



DECLARAÇÃO DE TRANSPARÊNCIA SOBRE OS VALORES RECEBIDOS VIA EMENDA
PARLAMENTAR

Em conformidade com a decisão proferida pelo Ministro Relator na Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental nº 854 e nas Ações Diretas de Inconstitucionalidade nº 7688, nº 7695 e nº 7697, e em cumprimento à determinação de providências voltadas à adequação dos mecanismos de controle e transparência relacionados às emendas parlamentares, nos termos da PORTARIA CONJUNTA MF/MPO/MGI/SRI-PR Nº 115, DE 10 DE DEZEMBRO DE 2024, a **ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DE MONTE ALTO VENDINHA E OURO VERDE**, inscrito no CNPJ sob o nº **23.430.442/0001-73**, com sede no endereço QUADRA 01 LOTE 06-A AVENIDA COMERCIAL, SANTA BARBARA, 6-A - MONTE ALTO. Padre Bernardo - GO. CEP: 73700-000, torna público o seguinte:

Valores a serem recebidos via Emendas Parlamentares (2020-2024):

Ano de 2024

- o Valor Total da Parceria: R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais)
- o Valor Total Repassado: R\$ 0,00 (zero reais)
- o Número do Termo de Fomento: 960621/2024
- o Data da Assinatura do Termo de Fomento: 31/12/2024
- o Data Limite Para Prestação de Contas: 31/03/2026
- o Origem: Senador Izalci Lucas - PL/DF - Emenda: 41360010
- o Objeto: Realização do projeto SALÃO ESCOLA – INSTRUÇÃO PROFISSIONALIZANTE, para jovens e adultos residentes na região do Distritos de Monte Alto e vendinha, no Município de Padre Bernardo - GO.

A **ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DE MONTE ALTO VENDINHA E OURO VERDE** reafirma seu compromisso com a transparência e a correta aplicação dos recursos públicos, em conformidade com a legislação vigente.



Brasília, 27 de março de 2025

CLESIA MARTINS

Presidente da ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DE MONTE ALTO VENDINHA E OURO
VERDE



MINISTERIO DO TRABALHO E EMPREGO

TRANSFEREGOV

Nº / ANO DA PROPOSTA:

006296/2024

OBJETO:

Realização do projeto SALÃO ESCOLA – INSTRUÇÃO PROFISSIONALIZANTE, para jovens e adultos residentes na região do Distritos de Monte Alto e vendinha, no Município de Padre Bernardo - GO.

CARACTERIZAÇÃO DOS INTERESSES RECÍPROCOS:

A Realização do projeto SALÃO ESCOLA – INSTRUÇÃO PROFISSIONALIZANTE, ofertará Instrução profissionalizante na área da beleza, tendo como eixo a formação geral do trabalhador. Neste sentido evidenciamos ser um braço executor do Ministério do Trabalho, nas condução e execução desta política pública, em nossa região.

RELAÇÃO ENTRE A PROPOSTA E OS OBJETIVOS E DIRETRIZES DO PROGRAMA:

O presente projeto objetiva viabilizar educação de alcance necessário socialmente. A região demarcada para a implantação do projeto é extremamente carente de oportunidades educacionais profissionalizantes. Assim, entendemos atender ao programa em questão, pois o mesmo visa a apresentação de projetos de qualificação social e profissional.

PÚBLICO ALVO:

O públicos alcançado pelo projeto é de jovens e adultos residentes na região do Distritos de Monte Alto e vendinha, no Município de Padre Bernardo - GO.

PROBLEMA A SER RESOLVIDO:

Alto índice de desemprego e ociosidade, na região carente de perspectiva de ascensão profissional.

RESULTADOS ESPERADOS:

Formar profissionais da beleza em um curso completo de formação, tornando-os aptos a desenvolverem um trabalho de qualidade, com valorização pessoal no mercado de trabalho.

1 - DADOS DO CONCEDENTE

CONCEDENTE: 40000	NOME DO ÓRGÃO/ÓRGÃO SUBORDINADO OU UG: MINISTERIO DO TRABALHO E EMPREGO		
CPF DO RESPONSÁVEL: 592.176.695-04	NOME DO RESPONSÁVEL: MAGNO ROGERIO CARVALHO LAVIGNE		
ENDEREÇO DO RESPONSÁVEL: Esplanada dos Ministérios, Bl. F			CEP DO RESPONSÁVEL: 70056-900

2 - DADOS DO PROPONENTE

PROponente: 23.430.442/0001-73					
Razão Social do Proponente: ASSOCIACAO DOS MORADORES DE MONTE ALTO VENDINHA E OURO VERDE					
Endereço Jurídico do Proponente: QUADRA QUADRA 01 LOTE 06-A AVENIDA COMERCIAL, SANTA BARBARA, 6-A					
Cidade: PADRE BERNARDO	UF: GO	Código Município: 9509	CEP: 73700000	E.A.: Entidade Privada sem fins lucrativos	DDD/Telefone: 61998037414
Banco: 001 - BANCO DO BRASIL SA		Agência: 2500-3	Conta Corrente: 449547		
CPF do Responsável: 722.102.651-34	Nome do Responsável: CLESIA MARTINS				
Endereço do Responsável: QUADRA 02 CHACARA 12 LOTE 3 RECREIO, 3, TAPETI VENDINHA - PADRE				CEP do Responsável: 73700000	

4 - DADOS DO EXECUTOR/VALORES

VALOR GLOBAL:	R\$ 200.000,00	
VALOR DA CONTRAPARTIDA:	R\$ 0,00	
VALOR DOS REPASSES:	Ano	Valor
	2024	R\$ 200.000,00
VALOR DA CONTRAPARTIDA FINANCEIRA:	R\$ 0,00	
VALOR DA CONTRAPARTIDA EM BENS E SERVIÇOS:	R\$ 0,00	
VALOR DE RENDIMENTOS DE APLICAÇÃO:	R\$ 0,00	
INÍCIO DE VIGÊNCIA:	31/12/2024	
FIM DE VIGÊNCIA:	31/12/2025	
VIGÊNCIA DO INSTRUMENTO:	2025	

6 - PLANO DE TRABALHO

Meta nº: 1

Especificação: Meta 1 – Realização do Planejamento das Atividades com o objetivo de construir o cronograma das atividades, preparar o material de suporte, selecionar os profissionais que irão executar a parte formativa e acompanhar as atividades até o final de sua execução e aquisição de material gráfico.			
Unidade de Medida: UN		Quantidade: 1.0	Valor: R\$ 72.270,00
Início Previsto: 31/12/2024		Término Previsto: 31/12/2025	Valor Global: R\$ 200.000,00
UF:	Município:		CEP:
Endereço:			
Etapa/Fase nº: 1			
Especificação: Etapa 1 – Contratação dos Profissionais que participarão do Planejamento das Atividades com o objetivo de construir o cronograma das atividades, preparar o material de suporte e coordenar os profissionais que irão executar a parte formativa.			
Quantidade: 1.0 Un		Valor: R\$ 65.850,00	Início Previsto: 31/12/2024
Término Previsto: 30/12/2025			
Etapa/Fase nº: 2			
Especificação: Etapa 2 - Aquisição do Material gráfico necessário para identificação do projeto conforme previsto em legislação, divulgação das atividades e impressões de certificados e apostilas.			
Quantidade: 1.0 Un		Valor: R\$ 6.420,00	Início Previsto: 31/12/2024
Término Previsto: 31/12/2025			

Meta nº: 2

Especificação: Meta 2 - Realização da Montagem do ambiente para a execução das atividades e início dos cursos com avaliações teóricas e práticas para capacitar os alunos. A qualificação inclui atividades constantes e distribuição de material impresso gratuito para alunos com dificuldades financeiras. Cada aluno receberá 2 camisetas de identificação, um kit básico para uso durante o curso e posteriormente no mercado de trabalho. Professores também receberão kits para atender a comunidade local no salão escola.			
Unidade de Medida: UN		Quantidade: 1.0	Valor: R\$ 127.730,00
Início Previsto: 31/12/2024		Término Previsto: 31/12/2025	Valor Global: R\$ 200.000,00
UF:	Município:		CEP:
Endereço:			
Etapa/Fase nº: 1			
Especificação: Etapa 1 - Custeio de serviços necessários para manutenção do espaço onde acontecerão as atividades visando garantir o melhor bem estar dos participantes para um maior aproveitamento das atividades.			
Quantidade: 1.0 Un		Valor: R\$ 68.806,00	Início Previsto: 31/12/2024
Término Previsto: 30/12/2025			
Etapa/Fase nº: 2			
Especificação: Etapa 2 - Aquisição do material necessário para a execução do projeto: contratação dos instrutores de cada curso e aquisição dos kits alunos e professores.			
Quantidade: 1.0 Un		Valor: R\$ 58.924,00	Início Previsto: 31/12/2024
Término Previsto: 31/12/2025			

7 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO MINISTERIO DO TRABALHO E EMPREGO

MÊS DESEMBOLSO: Dezembro		ANO: 2024
META Nº: 1	VALOR DA META:	R\$ 72.270,00
DESCRIÇÃO: Meta 1 – Realização do Planejamento das Atividades com o objetivo de construir o cronograma das atividades, preparar o material de suporte, selecionar os profissionais que irão executar a parte formativa e acompanhar as atividades até o final de sua execução e aquisição de material gráfico.		
META Nº: 2	VALOR DA META:	R\$ 127.730,00
DESCRIÇÃO: Meta 2 - Realização da Montagem do ambiente para a execução das atividades e início dos cursos com avaliações teóricas e práticas para capacitar os alunos. A qualificação inclui atividades constantes e distribuição de material impresso gratuito para alunos com dificuldades financeiras. Cada aluno receberá 2 camisetas de identificação, um kit básico para uso durante o curso e posteriormente no mercado de trabalho. Professores também receberão kits para atender a comunidade local no salão escola.		
VALOR DO REPASSE:	R\$ 200.000,00	PARCELA Nº: 1

8 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO
ASSOCIACAO DOS MORADORES DE MONTE ALTO VENDINHA E OURO VERDE

9 - PLANO DE APLICAÇÃO DETALHADO

DESCRIÇÃO DO BEM/SERVIÇO: Panfletos.				
NATUREZA DA AQUISIÇÃO: Recursos do Instrumento			NATUREZA DA DESPESA: 339039	
ENDEREÇO DE LOCALIZAÇÃO: QUADRA 74, LOTE 50, CONDOMÍNIO OURO VERDE, DISTRITO DE MONTE				
CEP: 73700-000	UF: GO	MUNICÍPIO: 9509 - PADRE BERNARDO		
UNIDADE: Un	QUANTIDADE: 1000,00	V. UNITÁRIO:	R\$ 0,80	V.TOTAL: R\$ 800,00
OBSERVAÇÃO: Panfletos com a divulgação do projeto e informações sobre os cursos ofertados, local e endereço e informações da parceria.				
DESCRIÇÃO DO BEM/SERVIÇO: Coordenação de Comunicação				
NATUREZA DA AQUISIÇÃO: Recursos do Instrumento			NATUREZA DA DESPESA: 339039	
ENDEREÇO DE LOCALIZAÇÃO: QUADRA 74, LOTE 50, CONDOMÍNIO OURO VERDE, DISTRITO DE MONTE				
CEP: 73700-000	UF: GO	MUNICÍPIO: 9509 - PADRE BERNARDO		
UNIDADE: Mês	QUANTIDADE: 7,00	V. UNITÁRIO:	R\$ 1.550,00	V.TOTAL: R\$ 10.850,00
OBSERVAÇÃO: Organizar, compor e coordenar a divulgação do projeto, a arte gráfica dos materiais de divulgação, planeja e organiza a logística e divulgação do evento e responde pela coordenação das campanhas publicitárias realizadas pela agência terceirizada				
DESCRIÇÃO DO BEM/SERVIÇO: Assessoria Contábil				
NATUREZA DA AQUISIÇÃO: Recursos do Instrumento			NATUREZA DA DESPESA: 339039	
ENDEREÇO DE LOCALIZAÇÃO: QUADRA 74, LOTE 50, CONDOMÍNIO OURO VERDE, DISTRITO DE MONTE				
CEP: 73700-000	UF: GO	MUNICÍPIO: 9509 - PADRE BERNARDO		
UNIDADE: Mês	QUANTIDADE: 7,00	V. UNITÁRIO:	R\$ 2.000,00	V.TOTAL: R\$ 14.000,00
OBSERVAÇÃO: Responsável pela organização da prestação de contas segunda as normas contábeis brasileiras				
DESCRIÇÃO DO BEM/SERVIÇO: Coordenador Administrativo.				
NATUREZA DA AQUISIÇÃO: Recursos do Instrumento			NATUREZA DA DESPESA: 339039	
ENDEREÇO DE LOCALIZAÇÃO: QUADRA 74, LOTE 50, CONDOMÍNIO OURO VERDE, DISTRITO DE MONTE				
CEP: 73700-000	UF: GO	MUNICÍPIO: 9509 - PADRE BERNARDO		
UNIDADE: Mês	QUANTIDADE: 7,00	V. UNITÁRIO:	R\$ 2.857,14	V.TOTAL: R\$ 20.000,00
OBSERVAÇÃO: Responsável pela gestão da Plataforma Trasferegov, cuidar da rotina administrativa e preparar as informações do projeto para a prestação de contas.				
DESCRIÇÃO DO BEM/SERVIÇO: Coordenação Geral.				
NATUREZA DA AQUISIÇÃO: Recursos do Instrumento			NATUREZA DA DESPESA: 339039	
ENDEREÇO DE LOCALIZAÇÃO: QUADRA 74, LOTE 50, CONDOMÍNIO OURO VERDE, DISTRITO DE MONTE				
CEP: 73700-000	UF: GO	MUNICÍPIO: 9509 - PADRE BERNARDO		
UNIDADE: Mês	QUANTIDADE: 7,00	V. UNITÁRIO:	R\$ 3.000,00	V.TOTAL: R\$ 21.000,00
OBSERVAÇÃO: Acompanhamento de todas as etapas do projeto, responsável pelo cumprimento das metas e das etapas propostas no Plano de trabalho.				
DESCRIÇÃO DO BEM/SERVIÇO: Kit Aluno Básico Padronizado.				
NATUREZA DA AQUISIÇÃO: Recursos do Instrumento			NATUREZA DA DESPESA: 339039	
ENDEREÇO DE LOCALIZAÇÃO: QUADRA 74, LOTE 50, CONDOMÍNIO OURO VERDE, DISTRITO DE MONTE				
CEP: 73700-000	UF: GO	MUNICÍPIO: 9509 - PADRE BERNARDO		
UNIDADE: Un	QUANTIDADE: 50,00	V. UNITÁRIO:	R\$ 29,30	V.TOTAL: R\$ 1.465,00
OBSERVAÇÃO: 50 Caderno 50 Pasta 100 Lápis 100 Caneta 50 Borracha 50 Apontador				

DESCRIÇÃO DO BEM/SERVIÇO: Kit Profissão Manicure e Pedicure.				
NATUREZA DA AQUISIÇÃO: Recursos do Instrumento			NATUREZA DA DESPESA: 339039	
ENDEREÇO DE LOCALIZAÇÃO: QUADRA 74, LOTE 50, CONDOMÍNIO OURO VERDE, DISTRITO DE MONTE				
CEP: 73700-000	UF: GO	MUNICÍPIO: 9509 - PADRE BERNARDO		
UNIDADE: Un	QUANTIDADE: 15,00	V. UNITÁRIO:	R\$ 80,00	V.TOTAL: R\$ 1.200,00
OBSERVAÇÃO: 15 Alicates 522 15 Alicates 722.				
DESCRIÇÃO DO BEM/SERVIÇO: Kit profissão de Barbeiro				
NATUREZA DA AQUISIÇÃO: Recursos do Instrumento			NATUREZA DA DESPESA: 339039	
ENDEREÇO DE LOCALIZAÇÃO: QUADRA 74, LOTE 50, CONDOMÍNIO OURO VERDE, DISTRITO DE MONTE				
CEP: 73700-000	UF: GO	MUNICÍPIO: 9509 - PADRE BERNARDO		
UNIDADE: Un	QUANTIDADE: 15,00	V. UNITÁRIO:	R\$ 400,00	V.TOTAL: R\$ 6.000,00
OBSERVAÇÃO: 15 Maquina de corte profissional com pentes de 1 a 4 e pentes especiais 0,5 e 1,5 15 Maquina de acabamento e contorno profissional 15 Navalhete 15 Pente masculino preto. 15 Pente masculino branco				
DESCRIÇÃO DO BEM/SERVIÇO: Kit profissão de Cabeleireiro.				
NATUREZA DA AQUISIÇÃO: Recursos do Instrumento			NATUREZA DA DESPESA: 339039	
ENDEREÇO DE LOCALIZAÇÃO: QUADRA 74, LOTE 50, CONDOMÍNIO OURO VERDE, DISTRITO DE MONTE				
CEP: 73700-000	UF: GO	MUNICÍPIO: 9509 - PADRE BERNARDO		
UNIDADE: Un	QUANTIDADE: 20,00	V. UNITÁRIO:	R\$ 510,00	V.TOTAL: R\$ 10.200,00
OBSERVAÇÃO: 20 Secador profissional, motor ac, 220v, de 2000 a 2200 w 20 Piastra com controle de temperatura.				
DESCRIÇÃO DO BEM/SERVIÇO: Kit operacional / Professor de Manicure e Pedicure.				
NATUREZA DA AQUISIÇÃO: Recursos do Instrumento			NATUREZA DA DESPESA: 339039	
ENDEREÇO DE LOCALIZAÇÃO: QUADRA 74, LOTE 50, CONDOMÍNIO OURO VERDE, DISTRITO DE MONTE				
CEP: 73700-000	UF: GO	MUNICÍPIO: 9509 - PADRE BERNARDO		
UNIDADE: Un	QUANTIDADE: 1,00	V. UNITÁRIO:	R\$ 1.598,00	V.TOTAL: R\$ 1.598,00
OBSERVAÇÃO: 2 Alicates 522 2 Alicates 722 2 kit de lixas de unha com 500 unidades - kit de mini lixas. 2 Cortadores de unha estilo alicate em aço ou aluminio 2 Óleo hidratante - 30 ml 2 Fortalecedor de unhas - 30 ml 10 Esmaltes 2 Kit de 200 palitos de madeira 2 Kit de espátulas em aço autoclavavel - Kit com espátulas 40 Toalhas de salão na cor preta				
DESCRIÇÃO DO BEM/SERVIÇO: Kit operacional / Professor de Barbeiro.				
NATUREZA DA AQUISIÇÃO: Recursos do Instrumento			NATUREZA DA DESPESA: 339039	
ENDEREÇO DE LOCALIZAÇÃO: QUADRA 74, LOTE 50, CONDOMÍNIO OURO VERDE, DISTRITO DE MONTE				
CEP: 73700-000	UF: GO	MUNICÍPIO: 9509 - PADRE BERNARDO		
UNIDADE: Un	QUANTIDADE: 1,00	V. UNITÁRIO:	R\$ 1.724,00	V.TOTAL: R\$ 1.724,00
OBSERVAÇÃO: 2 Toalhas de salão na cor preta - kit com 20 toalhas 2 Maquina de corte profissional com pentes de 1 a 4 e pentes especiais 0,5 e 1,5 2 Maquina de acabamento e contorno profissional 2 Navalhete. 2 Capa de corte 2 Pente masculino preto 2 Pente masculino branco 2 Espanador para barbeiro 2 Borrifador para barbeiro				

DESCRIÇÃO DO BEM/SERVIÇO: Kit operacional / Professor de Cabeleireiro.					
NATUREZA DA AQUISIÇÃO: Recursos do Instrumento			NATUREZA DA DESPESA: 339039		
ENDEREÇO DE LOCALIZAÇÃO: QUADRA 74, LOTE 50, CONDOMÍNIO OURO VERDE, DISTRITO DE MONTE					
CEP: 73700-000	UF: GO	MUNICÍPIO: 9509 - PADRE BERNARDO			
UNIDADE: Un	QUANTIDADE: 1,00	V. UNITÁRIO:	R\$ 3.816,00	V.TOTAL:	R\$ 3.816,00
OBSERVAÇÃO: 2 Secador profissional, motor ac, 220v, de 2000 a 2200 w 2 Piastra com controle de temperatura 2 conjunto de escovas para cabelo - com 5 unidades 2 Escova raquete 2 Pente 180° carbono 4 kit com 6 prendedores de cabelo 2 Toalhas de salão na cor branca - kit com 20 toalhas 2 Tesoura fio laser em aço ou carbono 2 Tesoura debastadeira em aço ou carbono 2 Capa de corte 2 Capa de química 4 Toucas de silicone com 2100 furos 2 Kit de agulhas de crochê números 1 e 1,25 em aço ou alumínio 2 Cabeça de boneca para escova e modelagem.					
DESCRIÇÃO DO BEM/SERVIÇO: Produtos de natureza operacional - Utilizados no atendimento do salão e nas aulas dos cursos.					
NATUREZA DA AQUISIÇÃO: Recursos do Instrumento			NATUREZA DA DESPESA: 339039		
ENDEREÇO DE LOCALIZAÇÃO: QUADRA 74, LOTE 50, CONDOMÍNIO OURO VERDE, DISTRITO DE MONTE					
CEP: 73700-000	UF: GO	MUNICÍPIO: 9509 - PADRE BERNARDO			
UNIDADE: Un	QUANTIDADE: 1,00	V. UNITÁRIO:	R\$ 5.121,00	V.TOTAL:	R\$ 5.121,00
OBSERVAÇÃO: 4 Shampoos - galão de 5 litros 4 Condicionadores - galão de 5 litros 2 Defrizante 2 Óleo reparador 2 Progressiva orgânica com shampoo anti-resíduo 2 Progressivas Maria Bonita com shampoo anti-resíduo 2 Potes de 400 gramas de pó decolorante 2 Água oxigenada de 5 ou 6 volumes de 1 litro cada 2 Água oxigenada de 10 volumes de 1 litro cada 4 Água oxigenada de 20 volumes de 1 litro 4 Águas oxigenada de 30 volumes de 1 litro cada 3 Queratina líquida - 200 ml cada 4 Potes de Creme hidratante - 1 kg 2 Óleo capilar de semente de uva - 100 ml 2 Óleo capilar de argan ou ojon - 100 ml 2 Óleo capilar de lanolina - 100 ml 2 Talco de 1 kg 2 Caixas de lâminas de barbear com 100 unidades 2 Cremes de barbear 2 Cremes pós barba 1 Gola higiênica na cor branca - caixa com 1000 unidades descartavel 1 01 sabão líquido para mãos e pés - 5 litros 4 01 rolo de algodão 500 gramas 20 03 álcool 70% - 1 litro 1 Acetona vegetal - Galão de 5 litros 4 Óleo de banana - vidro 100ml					
DESCRIÇÃO DO BEM/SERVIÇO: Instrutor Manicure e Pedicure					
NATUREZA DA AQUISIÇÃO: Recursos do Instrumento			NATUREZA DA DESPESA: 339039		
ENDEREÇO DE LOCALIZAÇÃO: QUADRA 74, LOTE 50, CONDOMÍNIO OURO VERDE, DISTRITO DE MONTE					
CEP: 73700-000	UF: GO	MUNICÍPIO: 9509 - PADRE BERNARDO			
UNIDADE: Mês	QUANTIDADE: 3,00	V. UNITÁRIO:	R\$ 1.700,00	V.TOTAL:	R\$ 5.100,00
OBSERVAÇÃO: Instrução para curso de manicure e pedicure por profissional habilitado.					

DESCRIÇÃO DO BEM/SERVIÇO: Instrutor Barbeiro				
NATUREZA DA AQUISIÇÃO: Recursos do Instrumento			NATUREZA DA DESPESA: 339039	
ENDEREÇO DE LOCALIZAÇÃO: QUADRA 74, LOTE 50, CONDOMÍNIO OURO VERDE, DISTRITO DE MONTE				
CEP: 73700-000	UF: GO	MUNICÍPIO: 9509 - PADRE BERNARDO		
UNIDADE: Mês	QUANTIDADE: 3,00	V. UNITÁRIO:	R\$ 2.400,00	V.TOTAL: R\$ 7.200,00
OBSERVAÇÃO: Instrução para curso de barbeiro por profissional habilitado				
DESCRIÇÃO DO BEM/SERVIÇO: Instrutor Curso Cabeleireiro				
NATUREZA DA AQUISIÇÃO: Recursos do Instrumento			NATUREZA DA DESPESA: 339039	
ENDEREÇO DE LOCALIZAÇÃO: QUADRA 74, LOTE 50, CONDOMÍNIO OURO VERDE, DISTRITO DE MONTE				
CEP: 73700-000	UF: GO	MUNICÍPIO: 9509 - PADRE BERNARDO		
UNIDADE: Mês	QUANTIDADE: 5,00	V. UNITÁRIO:	R\$ 2.500,00	V.TOTAL: R\$ 12.500,00
OBSERVAÇÃO: Instrução para curso de cabeleireiro completo por profissional habilitado.				
DESCRIÇÃO DO BEM/SERVIÇO: Instrução para curso de basico				
NATUREZA DA AQUISIÇÃO: Recursos do Instrumento			NATUREZA DA DESPESA: 339039	
ENDEREÇO DE LOCALIZAÇÃO: QUADRA 74, LOTE 50, CONDOMÍNIO OURO VERDE, DISTRITO DE MONTE				
CEP: 73700-000	UF: GO	MUNICÍPIO: 9509 - PADRE BERNARDO		
UNIDADE: Mês	QUANTIDADE: 3,00	V. UNITÁRIO:	R\$ 1.000,00	V.TOTAL: R\$ 3.000,00
OBSERVAÇÃO: Profissional responsável por ministrar o curso básico.				
DESCRIÇÃO DO BEM/SERVIÇO: Luvas de silicone, caixas com 50 pares.				
NATUREZA DA AQUISIÇÃO: Recursos do Instrumento			NATUREZA DA DESPESA: 339039	
ENDEREÇO DE LOCALIZAÇÃO: QUADRA 74, LOTE 50, CONDOMÍNIO OURO VERDE, DISTRITO DE MONTE				
CEP: 73700-000	UF: GO	MUNICÍPIO: 9509 - PADRE BERNARDO		
UNIDADE: Un	QUANTIDADE: 3,00	V. UNITÁRIO:	R\$ 35,00	V.TOTAL: R\$ 105,00
OBSERVAÇÃO: Despesas de materiais de expediente para aula - Luvas de silicone, caixas com 50 pares.				
DESCRIÇÃO DO BEM/SERVIÇO: Máscaras descartáveis, caixas com 50 máscaras				
NATUREZA DA AQUISIÇÃO: Recursos do Instrumento			NATUREZA DA DESPESA: 339039	
ENDEREÇO DE LOCALIZAÇÃO: QUADRA 74, LOTE 50, CONDOMÍNIO OURO VERDE, DISTRITO DE MONTE				
CEP: 73700-000	UF: GO	MUNICÍPIO: 9509 - PADRE BERNARDO		
UNIDADE: Un	QUANTIDADE: 3,00	V. UNITÁRIO:	R\$ 15,00	V.TOTAL: R\$ 45,00
OBSERVAÇÃO: Despesas de materiais de expediente para aula - Máscaras descartáveis, caixas com 50 máscaras				
DESCRIÇÃO DO BEM/SERVIÇO: Panela de cera quente para Barbearia.				
NATUREZA DA AQUISIÇÃO: Recursos do Instrumento			NATUREZA DA DESPESA: 339039	
ENDEREÇO DE LOCALIZAÇÃO: QUADRA 74, LOTE 50, CONDOMÍNIO OURO VERDE, DISTRITO DE MONTE				
CEP: 73700-000	UF: GO	MUNICÍPIO: 9509 - PADRE BERNARDO		
UNIDADE: Un	QUANTIDADE: 2,00	V. UNITÁRIO:	R\$ 102,00	V.TOTAL: R\$ 204,00
OBSERVAÇÃO: Equipamento necessário para a segurança ambiental, saúde e capacitação tanto de profissionais como da população a ser atendida durante o projeto. Panela elétrica.				
DESCRIÇÃO DO BEM/SERVIÇO: Uniformes				
NATUREZA DA AQUISIÇÃO: Recursos do Instrumento			NATUREZA DA DESPESA: 339039	
ENDEREÇO DE LOCALIZAÇÃO: QUADRA 74, LOTE 50, CONDOMÍNIO OURO VERDE, DISTRITO DE MONTE				
CEP: 73700-000	UF: GO	MUNICÍPIO: 9509 - PADRE BERNARDO		
UNIDADE: Un	QUANTIDADE: 100,00	V. UNITÁRIO:	R\$ 45,00	V.TOTAL: R\$ 4.500,00
OBSERVAÇÃO: Camiseta de identificação dos alunos em algodão - 2 camisetas por aluno				

DESCRIÇÃO DO BEM/SERVIÇO: Material de Limpeza.					
NATUREZA DA AQUISIÇÃO: Recursos do Instrumento			NATUREZA DA DESPESA: 339039		
ENDEREÇO DE LOCALIZAÇÃO: QUADRA 74, LOTE 50, CONDOMÍNIO OURO VERDE, DISTRITO DE MONTE					
CEP: 73700-000	UF: GO	MUNICÍPIO: 9509 - PADRE BERNARDO			
UNIDADE: Un	QUANTIDADE: 1,00	V. UNITÁRIO:	R\$ 4.383,00	V.TOTAL:	R\$ 4.383,00
OBSERVAÇÃO: 14 Flanelas 20 Panos de chão 18 Sabão em pó - Caixa com 1,8 kgs 10 Detergente - galão com 5 litros 15 Desinfetante - galão com 5 litros 30 Papel higiênico - pacote com 12 rolos 10 Água sanitária - galão com 5 litros 6 Vassoura 6 Rodo 10 Sabão líquido - galão de 5 litros 15 Esponjas 4 Pá de lixo 4 Saco de lixo 50 litros - pct com 100 unidades 2 Saco de lixo 150 litros - pct com 100 unidades 4 Toalhas de papel - pacote com 200 folhas - 20 x 20 4 Espanador 10 Amaciante - Galão com 5 litros					
DESCRIÇÃO DO BEM/SERVIÇO: Material de Expediente.					
NATUREZA DA AQUISIÇÃO: Recursos do Instrumento			NATUREZA DA DESPESA: 339039		
ENDEREÇO DE LOCALIZAÇÃO: QUADRA 74, LOTE 50, CONDOMÍNIO OURO VERDE, DISTRITO DE MONTE					
CEP: 73700-000	UF: GO	MUNICÍPIO: 9509 - PADRE BERNARDO			
UNIDADE: Un	QUANTIDADE: 1,00	V. UNITÁRIO:	R\$ 2.409,00	V.TOTAL:	R\$ 2.409,00
OBSERVAÇÃO: 20 Papel A4 75g - Resma com 500 folhas 3 Tinta para impressora ink jet - kit com 4 cores 2 Tonner para impressora laser 1 Envelope tamanho A4 pardo - caixa com 50 4 Papel A4 180g - resma com 500 folhas.					
DESCRIÇÃO DO BEM/SERVIÇO: Galão de Água.					
NATUREZA DA AQUISIÇÃO: Recursos do Instrumento			NATUREZA DA DESPESA: 339039		
ENDEREÇO DE LOCALIZAÇÃO: QUADRA 74, LOTE 50, CONDOMÍNIO OURO VERDE, DISTRITO DE MONTE					
CEP: 73700-000	UF: GO	MUNICÍPIO: 9509 - PADRE BERNARDO			
UNIDADE: Un	QUANTIDADE: 60,00	V. UNITÁRIO:	R\$ 10,00	V.TOTAL:	R\$ 600,00
OBSERVAÇÃO: Água mineral em galão para consumo durante o projeto.					
DESCRIÇÃO DO BEM/SERVIÇO: Kit Alimentação					
NATUREZA DA AQUISIÇÃO: Recursos do Instrumento			NATUREZA DA DESPESA: 339039		
ENDEREÇO DE LOCALIZAÇÃO: QUADRA 74, LOTE 50, CONDOMÍNIO OURO VERDE, DISTRITO DE MONTE					
CEP: 73700-000	UF: GO	MUNICÍPIO: 9509 - PADRE BERNARDO			
UNIDADE: Un	QUANTIDADE: 4000,00	V. UNITÁRIO:	R\$ 8,91	V.TOTAL:	R\$ 35.640,00
OBSERVAÇÃO: Alimentação durante a aula para cada aluno de cada curso / Para cálculo do valor do KIT ALIMENTAÇÃO por curso utilizar a seguinte fórmula: Nk (Número de kits)=Carga Horária Total do Curso/Carga Horária Diária) X N° de alunos. Para o Curso de Cabeleireiro = NK = (320/4) x 20 alunos = 1600 kits. Curso de Barbeiro e Manicure = NK = (320/6) x 30 alunos nos dois cursos = 2400 kits QUANTIDADE TOTAL DE KITS = 1600 + 2400 = 3000 KITS					
DESCRIÇÃO DO BEM/SERVIÇO: Auxiliar de Limpeza					
NATUREZA DA AQUISIÇÃO: Recursos do Instrumento			NATUREZA DA DESPESA: 339039		
ENDEREÇO DE LOCALIZAÇÃO: QUADRA 74, LOTE 50, CONDOMÍNIO OURO VERDE, DISTRITO DE MONTE					
CEP: 73700-000	UF: GO	MUNICÍPIO: 9509 - PADRE BERNARDO			
UNIDADE: Dia	QUANTIDADE: 56,00	V. UNITÁRIO:	R\$ 140,00	V.TOTAL:	R\$ 7.840,00
OBSERVAÇÃO: Serviço de limpeza geral das instalações do local de implantação do projeto. Cálculo = 8 diárias por mês x 7 meses = 56 diárias.					

DESCRIÇÃO DO BEM/SERVIÇO: Vale Transporte				
NATUREZA DA AQUISIÇÃO: Recursos do Instrumento			NATUREZA DA DESPESA: 339039	
ENDEREÇO DE LOCALIZAÇÃO: QUADRA 74, LOTE 50, CONDOMÍNIO OURO VERDE, DISTRITO DE MONTE				
CEP: 73700-000	UF: GO	MUNICÍPIO: 9509 - PADRE BERNARDO		
UNIDADE: Un	QUANTIDADE: 4000,00	V. UNITÁRIO:	R\$ 2,85	V.TOTAL: R\$ 11.400,00
OBSERVAÇÃO: Para cálculo do valor do VALE TRANSPORTE POR CURSO utilizar a seguinte fórmula: VT=(Carga Horária Total do Curso/Carga Horária Diária) X N° de alunos. = VT = (320/4) x 50 alunos = 4000 passagens.				
DESCRIÇÃO DO BEM/SERVIÇO: Combustíveis Lubrificantes Automotivos				
NATUREZA DA AQUISIÇÃO: Recursos do Instrumento			NATUREZA DA DESPESA: 339039	
ENDEREÇO DE LOCALIZAÇÃO: QUADRA 74, LOTE 50, CONDOMÍNIO OURO VERDE, DISTRITO DE MONTE				
CEP: 73700-000	UF: GO	MUNICÍPIO: 9509 - PADRE BERNARDO		
UNIDADE: Mês	QUANTIDADE: 7,00	V. UNITÁRIO:	R\$ 240,00	V.TOTAL: R\$ 1.680,00
OBSERVAÇÃO: Combustível utilizado nos deslocamentos para coordenação, divulgação do projeto, durante a compra dos materiais de utilização durante todo o período de ocorrência do projeto				
DESCRIÇÃO DO BEM/SERVIÇO: Apostilas.				
NATUREZA DA AQUISIÇÃO: Recursos do Instrumento			NATUREZA DA DESPESA: 339039	
ENDEREÇO DE LOCALIZAÇÃO: QUADRA 74, LOTE 50, CONDOMÍNIO OURO VERDE, DISTRITO DE MONTE				
CEP: 73700-000	UF: GO	MUNICÍPIO: 9509 - PADRE BERNARDO		
UNIDADE: Un	QUANTIDADE: 100,00	V. UNITÁRIO:	R\$ 35,00	V.TOTAL: R\$ 3.500,00
OBSERVAÇÃO: Apostila sobre o conteúdo teórico necessário para a capacitação de cada aluno, específico a cada curso. Material impresso colorido, capa plástica, encadernação em espiral, a ser distribuído para cada aluno.				
DESCRIÇÃO DO BEM/SERVIÇO: Certificados				
NATUREZA DA AQUISIÇÃO: Recursos do Instrumento			NATUREZA DA DESPESA: 339039	
ENDEREÇO DE LOCALIZAÇÃO: QUADRA 74, LOTE 50, CONDOMÍNIO OURO VERDE, DISTRITO DE MONTE				
CEP: 73700-000	UF: GO	MUNICÍPIO: 9509 - PADRE BERNARDO		
UNIDADE: Un	QUANTIDADE: 100,00	V. UNITÁRIO:	R\$ 10,00	V.TOTAL: R\$ 1.000,00
OBSERVAÇÃO: Certificado para distribuição aos concluintes do curso.				
DESCRIÇÃO DO BEM/SERVIÇO: Banners de Identificação.				
NATUREZA DA AQUISIÇÃO: Recursos do Instrumento			NATUREZA DA DESPESA: 339039	
ENDEREÇO DE LOCALIZAÇÃO: QUADRA 74, LOTE 50, CONDOMÍNIO OURO VERDE, DISTRITO DE MONTE				
CEP: 73700-000	UF: GO	MUNICÍPIO: 9509 - PADRE BERNARDO		
UNIDADE: Un	QUANTIDADE: 6,00	V. UNITÁRIO:	R\$ 186,67	V.TOTAL: R\$ 1.120,00
OBSERVAÇÃO: 1 Banner de Lona com a identificação do projeto com as informações da parceria. Tipo Wind banner. 4 Banners de Lona com a identificação do projeto com as informações da parceria. Banner com suporte. 1 Banner de Lona com a identificação do projeto com as informações da parceria. Tipo Estrutura backdrop com lona.				
DESCRIÇÃO DO BEM/SERVIÇO: 2.8 Materiais de expediente para aula - Tenda				
NATUREZA DA AQUISIÇÃO: Recursos do Instrumento			NATUREZA DA DESPESA: 339030	
ENDEREÇO DE LOCALIZAÇÃO: Quadra 74, Lote 50, Condomínio Ouro Verde - Distrito de Monte Alto				
CEP: 73700-000	UF: GO	MUNICÍPIO: 9509 - PADRE BERNARDO		
UNIDADE: UN	QUANTIDADE: 1,00	V. UNITÁRIO:	R\$ 570,00	V.TOTAL: R\$ 570,00
OBSERVAÇÃO:				

DESCRIÇÃO DO BEM/SERVIÇO: 2.7 Materiais de expediente para aula - panela de cera quente para barbearia				
NATUREZA DA AQUISIÇÃO: Recursos do Instrumento			NATUREZA DA DESPESA: 339030	
ENDEREÇO DE LOCALIZAÇÃO: Quadra 74, Lote 50, Condomínio Ouro Verde - Distrito de Monte Alto				
CEP: 73700-000	UF: GO	MUNICÍPIO: 9509 - PADRE BERNARDO		
UNIDADE: UN	QUANTIDADE: 2,00	V. UNITÁRIO:	R\$ 70,00	V.TOTAL: R\$ 140,00
OBSERVAÇÃO:				

10 - PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO

NATUREZA DA DESPESA				
Código	Total	Recursos	Contrapartida Bens e Serviços	Rendimento de Aplicação
339039	R\$ 200.000,00	R\$ 200.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
TOTAL GERAL:	R\$ 200.000,00			

11 - DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto ao _____ para efeitos e sob as penas da Lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Federal, que impeça a transferência de recursos oriundos da dotações consignadas nos orçamentos da União, na forma deste plano de trabalho.

Pede Deferimento,

Local e Data

Proponente

12 - APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE DO PLANO DE TRABALHO

Aprovado

Local e Data

Concedente
(Representante legal do Órgão ou Entidade)

13 - ANEXOS

Documentos Digitalizados do Instrumento

Nome do Arquivo:

EXTRATO DE TERMO DE FOMENTO - DOU - 960621.pdf

SEI_4252335_Termo_de_Fomento.pdf



Ministério do Trabalho e Emprego
Secretaria de Qualificação, Emprego e Renda

TERMO DE FOMENTO SEMP/MTE Nº 01019/2024
TRANSFERE GOV.BR Nº 960621

**TERMO DE FOMENTO Nº 01019/2024 QUE
ENTRE SI CELEBRAM A UNIÃO, POR
INTERMÉDIO DO MINISTÉRIO DO
TRABALHO E EMPREGO - MTE E
ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DE MONTE
ALTO E VENDINHA E OURO VERDE, PARA
OS FINS QUE ESPECIFICA.**

A **UNIÃO**, por intermédio do **MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO**, inscrito no CNPJ/MF nº 23.612.685/0001-22, com sede na Esplanada dos Ministérios, Bloco F - Brasília/DF, doravante denominado **MTE**, neste ato representado pelo Secretário de Qualificação Emprego e Renda, o Senhor **MAGNO ROGÉRIO CARVALHO LAVIGNE**, nomeado pela Portaria nº 2.041, publicada no D.O.U de 17 de março de 2023, portador da matrícula SIAPE nº 1333225, no uso da competência que lhe foi delegada pela Portaria MTE nº 635, de 16 de março de 2023 e a **ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DE MONTE ALTO, VENDINHA E OURO VERDE**, inscrito no CNPJ sob o número 23.430.442/0001-73, com sede na Quadra 74, Lote 50, Condomínio Ouro Verde, Distrito de Monte Alto/Padre Bernardo, GO, CEP 73.700-000, neste ato representada por sua Presidente **CLESIA MARTINS**, **RESOLVEM** celebrar o presente Termo de Fomento, decorrente da Emenda Parlamentar nº 41360010, tendo em vista o que consta do Processo nº 19968.200084/2024-65 e em observância às disposições da Lei nº 13.019, de 31 de julho de 2014, do Decreto nº 8.726, de 27 de abril de 2016, da Lei nº 14.802, de 10 de janeiro de 2024 (institui o Plano Plurianual da União para o período de 2024 a 2027) e sujeitando-se, no que couber, à Lei nº 14.436, de 09 de agosto de 2022 (Lei de Diretrizes Orçamentárias), mediante as cláusulas e condições a seguir enunciadas:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

O objeto do plano de trabalho é a realização do projeto Salão Escola – Instrução Profissionalizante, que visa **oferecer capacitação profissional na área da beleza para 50 jovens e adultos, nos moldes do Programa Manuel Querino de Qualificação Social e Profissional.**

CLÁUSULA SEGUNDA - DO PLANO DE TRABALHO

Para o alcance do objeto pactuado, os partícipes obrigam-se a cumprir o Plano de Trabalho que, independentemente de transcrição, é parte integrante e indissociável do presente Termo de

Fomento, bem como toda documentação técnica que dele resulte, cujos dados neles contidos acatam os partícipes.

Subcláusula única. Os ajustes no Plano de Trabalho serão formalizados por certidão de apostilamento, exceto quando coincidirem com alguma hipótese de termo aditivo prevista no inciso I do caput, do art. 43, do Decreto nº 8.726, de 2016, caso em que deverão ser formalizados por aditamento ao Termo de Fomento, sendo vedada a alteração do objeto da parceria.

CLÁUSULA TERCEIRA - DO PRAZO DE VIGÊNCIA

O prazo de vigência deste Termo de Fomento será de 12 (doze) meses a partir da data de sua assinatura, podendo ser prorrogado nos seguintes casos e condições:

- I. mediante termo aditivo, por solicitação da OSC devidamente fundamentada, formulada, no mínimo, 30 (trinta) dias antes do seu término, desde que autorizada pela Administração Pública; e
- II. de ofício, por iniciativa da Administração Pública, quando esta der causa a atraso na liberação de recursos financeiros, limitada ao exato período do atraso verificado.

CLÁUSULA QUARTA - DOS RECURSOS FINANCEIROS

Para a execução do projeto previsto neste Termo de Fomento, serão disponibilizados recursos pelo MTE no valor total de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais), à conta da ação orçamentária 20Z1, PTRES 245548, Natureza de Despesa: 335041 Unidade Gestora: 380908 - Nota de Empenho nº 2024NE000152, Fonte 1000000000, conforme cronograma de desembolso constante do Plano de Trabalho.

CLÁUSULA QUINTA – DA LIBERAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

A liberação do recurso financeiro se dará em **parcela única**, em estrita conformidade com o Cronograma de Desembolso, o qual guardará consonância com as metas da parceria, ficando a liberação condicionada, ainda, ao cumprimento dos requisitos previstos no art. 48 da Lei nº 13.019, de 2014, e no art. 33 do Decreto nº 8.726, de 2016.

Subcláusula primeira. As parcelas dos recursos ficarão retidas até o saneamento das impropriedades ou irregularidades detectadas nos seguintes casos:

- I - quando houver evidências de irregularidade na aplicação de parcela anteriormente recebida;
- II - quando constatado desvio de finalidade na aplicação dos recursos ou o inadimplemento da OSC em relação a obrigações estabelecidas neste Termo de Fomento; ou
- III - quando a OSC deixar de adotar sem justificativa suficiente as medidas saneadoras apontadas pela administração pública ou pelos órgãos de controle interno ou externo.

Subcláusula segunda. A verificação das hipóteses de retenção previstas na Subcláusula primeira ocorrerá por meio de ações de monitoramento e avaliação, incluindo:

- I - a verificação da existência de denúncias aceitas;
- II - a análise das prestações de contas anuais;
- III - as medidas adotadas para atender a eventuais recomendações existentes dos órgãos de controle interno e externo; e
- IV - a consulta aos cadastros e sistemas federais que permitam aferir a regularidade da parceria.

Subcláusula terceira. O atraso na liberação das parcelas pactuadas no Plano de Trabalho configura inadimplemento de obrigação e se este perdurar:

- I - por mais de 30 (trinta) dias, a OSC poderá suspender as atividades até a regularização do desembolso; ou
- II - por mais de 60 (sessenta) dias, a OSC poderá rescindir a parceria firmada, garantindo-se acerto final com liberação de recursos proporcional a eventual alocação de recursos próprios da

entidade.

CLÁUSULA SEXTA - DA MOVIMENTAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

Os recursos referentes ao presente Termo de Fomento, desembolsados pelo MTE, serão mantidos na conta corrente 449547, Agência 2500-3, Banco do Brasil SA.

Subcláusula primeira. Os recursos depositados na conta bancária específica do Termo de Fomento serão aplicados em cadernetas de poupança, fundo de aplicação financeira de curto prazo ou operação de mercado aberto lastreada em títulos da dívida pública, mediante avaliação do investimento mais vantajoso, enquanto não empregados na sua finalidade.

Subcláusula segunda. Os rendimentos auferidos das aplicações financeiras poderão ser aplicados no objeto deste instrumento desde que haja solicitação fundamentada da OSC e autorização da Administração Pública, estando sujeitos às mesmas condições de prestação de contas exigidas para os recursos transferidos.

Subcláusula terceira. A conta referida no caput desta Cláusula será em instituição financeira pública determinada pela Administração Pública e isenta da cobrança de tarifas bancárias.

Subcláusula quarta. Os recursos da parceria geridos pela OSC estão vinculados ao Plano de Trabalho e não caracterizam receita própria e nem pagamento por prestação de serviços e devem ser alocados nos seus registros contábeis conforme as Normas Brasileiras de Contabilidade.

Subcláusula quinta. A movimentação dos recursos será realizada mediante transferência eletrônica sujeita à identificação do beneficiário final, na plataforma Transferegov.br, por meio da funcionalidade "Ordem de Pagamento de Parceria - OPP" ou por outros meios de pagamento disponibilizados na referida plataforma, podendo o crédito dos valores ser realizado em conta corrente de titularidade da própria OSC, na forma do art. 38, § 2º, do Decreto nº 8.726, de 2016.

Subcláusula sexta. Caso os recursos depositados em conta corrente específica não sejam utilizados no prazo de 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias, contado a partir da efetivação do depósito, o Termo será rescindido unilateralmente pela Administração Pública, salvo quando houver execução parcial do objeto, desde que previamente justificado pelo gestor da parceria e autorizado pelo Ministro de Estado.

CLÁUSULA SÉTIMA - DAS OBRIGAÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DA OSC

O presente Termo de Fomento deverá ser executado fielmente pelos partícipes, de acordo com as cláusulas pactuadas e as normas aplicáveis, respondendo cada uma pelas consequências de sua inexecução ou execução parcial, sendo vedado à OSC utilizar recursos para finalidade alheia ao objeto da parceria.

Subcláusula primeira. Além das obrigações constantes na legislação e dos demais compromissos assumidos neste instrumento, cabe à Administração Pública cumprir as seguintes atribuições, responsabilidades e obrigações:

I - promover o repasse dos recursos financeiros obedecendo ao Cronograma de Desembolso constante do Plano de Trabalho;

II - prestar o apoio necessário e indispensável à OSC para que seja alcançado o objeto do Termo de Fomento em toda a sua extensão e no tempo devido;

III - monitorar e avaliar a execução do objeto deste Termo de Fomento, por meio de análise das informações acerca do processamento da parceria constantes do Transferegov.br, diligências e visitas *in loco*, quando necessário, zelando pelo alcance dos resultados pactuados e pela correta aplicação dos recursos repassados, observando o prescrito na Cláusula Décima;

IV - comunicar à OSC quaisquer irregularidades decorrentes do uso dos recursos públicos ou outras impropriedades de ordem técnica ou legal, fixando o prazo previsto na legislação para

saneamento ou apresentação de esclarecimentos e informações;

V - analisar os relatórios de execução do objeto;

VI - analisar os relatórios de execução financeira, nas hipóteses previstas no art. 56, caput, do Decreto nº 8.726, de 2016;

VII - receber, propor, analisar e, se for o caso, aprovar as propostas de alteração do Termo de Fomento, nos termos do art. 43 do Decreto nº 8.726, de 2016;

VIII - instituir Comissão de Monitoramento e Avaliação - CMA, nos termos dos arts. 49 e 50 do Decreto nº 8.726, de 2016;

IX - designar o gestor da parceria, que ficará responsável pelas obrigações previstas no art. 61 da Lei nº 13.019, de 2014, e no art. 51-A, §§ 1º a 5º do Decreto nº 8.726, de 2016;

X - retomar os bens públicos em poder da OSC na hipótese de inexecução por culpa exclusiva da organização da sociedade civil, exclusivamente para assegurar o atendimento de serviços essenciais à população, por ato próprio e independentemente de autorização judicial, a fim de realizar ou manter a execução das metas ou atividades pactuadas, nos termos do art. 62, inciso I, da Lei nº 13.019, de 2014;

XI - assumir a responsabilidade pela execução do restante do objeto previsto no Plano de Trabalho, no caso de paralisação e inexecução por culpa exclusiva da organização da sociedade civil, de modo a evitar sua descontinuidade, devendo ser considerado na prestação de contas o que foi executado pela OSC até o momento em que a Administração Pública assumir essas responsabilidades, nos termos do art. 62, II, da Lei nº 13.019, de 2014;

XII - reter a liberação dos recursos quando houver evidências de irregularidade na aplicação de parcela anteriormente recebida, ou quando a OSC deixar de adotar sem justificativa suficiente as medidas saneadoras apontadas pela Administração Pública ou pelos órgãos de controle interno ou externo, comunicando o fato à OSC e fixando-lhe o prazo de até 30 (trinta) dias para saneamento ou apresentação de informações e esclarecimentos, nos termos do art. 48 da Lei nº 13.019, de 2014;

XIII - prorrogar de "ofício" a vigência do Termo de Fomento, antes do seu término, quando der causa a atraso na liberação dos recursos, limitada a prorrogação ao exato período do atraso verificado, nos termos do art. 55, parágrafo único, da Lei nº 13.019, de 2014, e § 1º, inciso I, do art. 43 do Decreto nº 8.726, de 2016;

XIV - publicar, no Diário Oficial da União, extrato do Termo de Fomento;

XV - divulgar informações referentes à parceria celebrada em dados abertos e acessíveis e manter, no seu sítio eletrônico oficial e no Transferegov.br, o instrumento da parceria celebrada e seu respectivo Plano de Trabalho, nos termos do art. 10 da Lei nº 13.019, de 2014;

XVI - exercer atividade normativa, de controle e fiscalização sobre a execução da parceria, inclusive, se for o caso, reorientando as ações, de modo a evitar a descontinuidade das ações pactuadas;

XVII - informar à OSC os atos normativos e orientações da Administração Pública que interessem à execução do presente Termo de Fomento;

XVIII - analisar e decidir sobre a prestação de contas dos recursos aplicados na consecução do objeto do presente Termo de Fomento; e

XIX - aplicar as sanções previstas na legislação, proceder às ações administrativas necessárias à exigência da restituição dos recursos transferidos e instaurar Tomada de Contas Especial, quando for o caso.

Subcláusula segunda. Além das obrigações constantes na legislação que rege o presente Termo e dos demais compromissos assumidos neste instrumento, cabe à OSC cumprir as seguintes atribuições, responsabilidades e obrigações:

I - executar fielmente o objeto pactuado, de acordo com as cláusulas deste Termo, a legislação

pertinente e o Plano de Trabalho aprovado pela Administração Pública, adotando todas as medidas necessárias à correta execução deste Termo de Fomento, observado o disposto na Lei nº 13.019, de 2014, e no Decreto nº 8.726, de 2016;

II - zelar pela boa qualidade das ações e serviços prestados, buscando alcançar eficiência, eficácia, efetividade social e qualidade em suas atividades;

III - garantir o cumprimento da contrapartida em bens e serviços conforme estabelecida no Plano de Trabalho, se for o caso;

IV - manter e movimentar os recursos financeiros em conta bancária específica, na instituição financeira pública determinada pela administração pública, inclusive os resultados de eventual aplicação no mercado financeiro, aplicando-os, na conformidade do Plano de Trabalho, exclusivamente no cumprimento do seu objeto, observadas as vedações relativas à execução das despesas;

V - não utilizar os recursos recebidos nas despesas vedadas pelo art. 45 da Lei nº 13.019, de 2014;

VI - apresentar Relatório de Execução do Objeto na plataforma Transferegov.br, de acordo com o estabelecido nos art. 63 a 72 da Lei nº 13.019, de 2014, e art. 55 do Decreto nº 8.726, de 2016;

VII - executar o Plano de Trabalho aprovado, bem como aplicar os recursos públicos e gerir os bens públicos com observância aos princípios da legalidade, da legitimidade, da impessoalidade, da moralidade, da publicidade, da economicidade, da eficiência e da eficácia;

VIII - prestar contas à Administração Pública, ao término de cada exercício e no encerramento da vigência do Termo de Fomento, nos termos do capítulo IV da Lei nº 13.019, de 2014, e do capítulo VII, do Decreto nº 8.726, de 2016;

IX - responsabilizar-se pela contratação e pagamento do pessoal que vier a ser necessário à execução do Plano de Trabalho, conforme disposto no inciso VI do art. 11, inciso I, e §3º do art. 46 da Lei nº 13.019, de 2014, inclusive pelos encargos sociais e obrigações trabalhistas decorrentes, ônus tributários ou extraordinários que incidam sobre o instrumento;

X - permitir o livre acesso do gestor da parceria, membros do Conselho de Política Pública da área, quando houver, da Comissão de Monitoramento e Avaliação – CMA e servidores do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do Tribunal de Contas da União, a todos os documentos relativos à execução do objeto do Termo de Fomento, bem como aos locais de execução do projeto, permitindo o acompanhamento *in loco* e prestando todas e quaisquer informações solicitadas;

XI - quanto aos bens materiais e/ou equipamentos adquiridos com os recursos deste Termo de Fomento:

- a) utilizar os bens materiais e/ou equipamentos em conformidade com o objeto pactuado;
- b) garantir sua guarda e manutenção;
- c) comunicar imediatamente à Administração Pública qualquer dano que os bens vierem a sofrer;
- d) arcar com todas as despesas referentes a transportes, guarda, conservação, manutenção e recuperação dos bens;
- e) em caso de furto ou de roubo, levar o fato, por escrito, mediante protocolo, ao conhecimento da autoridade policial competente, enviando cópia da ocorrência à Administração Pública, além da proposta para reposição do bem, de competência da OSC; e
- f) durante a vigência do Termo de Fomento, somente movimentar os bens para fora da área inicialmente destinada à sua instalação ou utilização mediante expressa autorização da Administração Pública e prévio procedimento de controle patrimonial.

XII - por ocasião da conclusão, denúncia, rescisão ou extinção deste Termo de Fomento, restituir à

Administração Pública os saldos financeiros remanescentes, inclusive os provenientes das receitas obtidas das aplicações financeiras realizadas, no prazo improrrogável de 30 (trinta) dias, conforme art. 52 da Lei nº 13.019, de 2014;

XIII - manter, durante a execução da parceria, as mesmas condições exigidas nos art. 33 e 34 da Lei nº 13.019, de 2014;

XIV - manter registros, arquivos e controles contábeis específicos para os dispêndios relativos a este Termo de Fomento, pelo prazo de 10 (dez) anos após a prestação de contas, conforme previsto no parágrafo único do art. 68 da Lei nº 13.019, de 2014;

XV - garantir a manutenção da equipe técnica em quantidade e qualidade adequadas ao bom desempenho das atividades;

XVI - observar, nas compras e contratações de bens e serviços e na realização de despesas e pagamentos com recursos transferidos pela Administração Pública, os procedimentos estabelecidos nos arts. 36 a 42 do Decreto nº 8.726, de 2016;

XVII - incluir regularmente no Transferegov.br as informações e os documentos exigidos pela Lei nº 13.019, de 2014, mantendo-o atualizado, e prestar contas dos recursos recebidos no mesmo sistema;

XVIII - observar o disposto no art. 48 da Lei nº 13.019, de 2014, para o recebimento de cada parcela dos recursos financeiros;

XIX - manter seus dados cadastrais atualizados no Transferegov.br, nos termos do art. 26, §5º, do Decreto nº 8.726, de 2016;

XX - divulgar na internet e em locais visíveis da sede social da OSC e dos estabelecimentos em que exerça suas ações todas as informações detalhadas no art. 11, incisos I a VI, da Lei nº 13.019, de 2014;

XXI - submeter previamente à Administração Pública qualquer proposta de alteração do Plano de Trabalho, na forma definida neste instrumento, observadas as vedações relativas à execução das despesas;

XXII - responsabilizar-se exclusivamente pelo gerenciamento administrativo e financeiro dos recursos recebidos, inclusive no que disser respeito às despesas de custeio, de investimento e de pessoal, nos termos do art. 42, inciso XIX, da Lei nº 13.019, de 2014;

XXIII - responsabilizar-se exclusivamente pelo pagamento dos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais e das taxas de importação, de câmbio, aduaneiras e similares, relacionados à execução do objeto previsto neste Termo de Fomento, o que não implica responsabilidade solidária ou subsidiária da administração pública federal quanto à inadimplência da OSC em relação ao referido pagamento, aos ônus incidentes sobre o objeto da parceria ou aos danos decorrentes de restrição à sua execução, nos termos do art. 42, inciso XX, da Lei nº 13.019, de 2014; e

XXIV - quando for o caso, providenciar licenças e aprovações de projetos emitidos pelo órgão ambiental competente, da esfera municipal, estadual, do Distrito Federal ou federal e concessionárias de serviços públicos, conforme o caso, e nos termos da legislação aplicável.

CLÁUSULA OITAVA – DA PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS

Para fins de execução deste Termo de Fomento, Administração Pública e OSC obrigam-se a cumprir e manterem-se de acordo com as disposições e os princípios da Lei Geral de Proteção de Dados - Lei nº 13.709, de 2018 (LGPD), especialmente no que se refere à legalidade no tratamento dos dados pessoais a que tiverem acesso em razão deste instrumento.

Subcláusula primeira. Em relação à LGPD, cada Partícipe será responsável isoladamente pelos atos a que derem causa, respondendo, inclusive, pelos atos praticados por seus prepostos e/ou empregados que estiverem em desconformidade com os preceitos normativos aplicáveis.

Subcláusula segunda. Na ocorrência de qualquer incidente (perda, destruição e/ou exposição indesejada e/ou não autorizada) que envolva os dados pessoais tratados em razão do presente instrumento, deverá o Partícipe responsável pelo incidente comunicar imediatamente ao outro Partícipe, apresentando, no mínimo, as seguintes informações: (i) a descrição dos dados pessoais envolvidos; (ii) a quantidade de dados pessoais envolvidos (volumetria do evento); e (iii) quem são os titulares dos dados pessoais afetados pelo evento.

Subcláusula terceira. Caso um dos Partícipes seja destinatário de ordem judicial ou notificação/requisição de qualquer órgão, agência, autoridade ou outra entidade oficial, relativa ao tratamento de dados pessoais que tenham sido compartilhados em decorrência do presente instrumento, o Partícipe notificado deverá, imediatamente, comunicar ao outro Partícipe.

Subcláusula quarta. Administração Pública e OSC se obrigam a, após o encerramento deste instrumento e/ou após o esgotamento das finalidades para as quais os dados pessoais foram coletados, o que vier primeiro, deletar e/ou destruir todos os documentos e informações recebidas do outro Partícipe contendo os dados pessoais fornecidos, sejam em meios físicos ou digitais, eliminando-os de seus arquivos e banco de dados, podendo ser mantidos os dados pessoais necessários para o cumprimento de obrigação legal ou regulatória e/ou para o uso exclusivo do Partícipe, mediante a anonimização dos dados.

CLÁUSULA NONA – DA ALTERAÇÃO

Este Termo de Fomento, bem como o Plano de Trabalho, poderão ser modificados, em suas cláusulas e condições, exceto quanto ao seu objeto, com as devidas justificativas, mediante termo aditivo ou por certidão de apostilamento, da seguinte forma:

I - por termo aditivo à parceria para:

- a) ampliação de até 50% (cinquenta por cento) do valor global;
- b) redução do valor global, sem limitação de montante;
- c) prorrogação da vigência, observados os limites do art. 21 do Decreto nº 8.726, de 2016; ou
- d) alteração da destinação dos bens remanescentes.

II - por certidão de apostilamento, nas demais hipóteses de alteração, tais como:

- a) utilização de rendimentos de aplicações financeiras ou de saldos porventura existentes antes do término da execução da parceria;
- b) ajustes da execução do objeto da parceria no Plano de Trabalho; ou
- c) remanejamento de recursos sem a alteração do valor global.

Subcláusula primeira. A parceria deverá ser alterada por certidão de apostilamento, independentemente de anuência da OSC, para:

I - prorrogação da vigência, antes de seu término, quando a Administração Pública tiver dado causa ao atraso na liberação de recursos financeiros, ficando a prorrogação limitada ao exato período do atraso verificado; ou

II - indicação dos créditos orçamentários de exercícios futuros.

Subcláusula segunda. A Administração Pública possui o prazo de 30 (trinta) dias, contado da data de sua apresentação, para se manifestar sobre a solicitação de alteração, ficando este prazo suspenso quando forem solicitados esclarecimentos à OSC.

Subcláusula terceira. No caso de término da execução da parceria antes da manifestação sobre a solicitação de alteração da destinação dos bens remanescentes, a custódia dos bens permanecerá sob a responsabilidade da OSC até a decisão do pedido.

Subcláusula quarta. É dispensada a autorização prévia nas hipóteses de alteração do Plano de Trabalho para o remanejamento de recursos de que trata a alínea “c” do inciso II da Cláusula Nona, em percentual de até 10% (dez por cento) do valor global da parceria.

Subcláusula quinta. Para fins do disposto na Subcláusula quarta, caberá à OSC encaminhar comunicação posterior à Administração Pública para a realização de apostilamento.

CLÁUSULA DÉCIMA – DAS COMPRAS E CONTRATAÇÕES

A OSC adotará métodos usualmente utilizados pelo setor privado para a realização de compras e contratações de bens e serviços com recursos transferidos pela Administração Pública.

Subcláusula primeira. A OSC deve verificar a compatibilidade entre o valor previsto para realização da despesa, aprovado no Plano de Trabalho, e o valor efetivo da compra ou contratação e, caso o valor efetivo da compra ou contratação seja superior ao previsto no Plano de Trabalho, deverá assegurar a compatibilidade do valor efetivo com os novos preços praticados no mercado, inclusive para fins de elaboração de relatório de que trata o art. 56 do Decreto nº 8.726, de 2016, quando for o caso, observado o disposto no § 4º do art. 43 do mesmo Decreto.

Subcláusula segunda. Para fins de comprovação das despesas, a OSC deverá obter de seus fornecedores e prestadores de serviços notas, comprovantes fiscais ou recibos, com data, valor, nome e número de inscrição no CNPJ da organização da sociedade civil e do CNPJ ou CPF do fornecedor ou prestador de serviço, e deverá manter a guarda dos documentos originais pelo prazo de 10 (dez) anos, contado do dia útil subsequente ao da apresentação da prestação de contas ou do decurso do prazo para a apresentação da prestação de contas.

Subcláusula terceira. A OSC deverá efetuar os pagamentos das despesas na plataforma Transferegov.br, sendo dispensada a inserção de notas, comprovantes fiscais ou recibos referentes às despesas, mas deverá manter a guarda dos documentos originais relativos à execução das parcerias pelo prazo de 10 (dez) anos, contado do dia útil subsequente ao da apresentação da prestação de contas ou do decurso do prazo para a apresentação da prestação de contas.

Subcláusula quarta. O crédito de valores poderá ser realizado em conta corrente de titularidade da própria OSC, mediante justificativa, nas hipóteses dos incisos I ao III do § 2º do art. 38 do Decreto nº 8.726, de 2016.

Subcláusula quinta. Na gestão financeira, a OSC poderá:

I - pagar despesa em data posterior ao término da execução do Termo de Fomento, mas somente quando o fato gerador da despesa tiver ocorrido durante sua vigência;

II - incluir, dentre a Equipe de Trabalho contratada, pessoas pertencentes ao quadro da OSC, inclusive os dirigentes, desde que exerçam ação prevista no Plano de Trabalho aprovado, nos termos da legislação cível e trabalhista; ou

III - realizar quaisquer despesas necessárias à execução do objeto previstas no Plano de Trabalho, inclusas aquelas dos incisos I ao V do caput do art. 39 do Decreto nº 8.726, de 2016.

Subcláusula sexta. É vedado à OSC:

I - pagar, a qualquer título, servidor ou empregado público com recursos vinculados à parceria, salvo nas hipóteses previstas em lei específica e na Lei de Diretrizes Orçamentárias;

II - contratar, para prestação de serviços, servidor ou empregado público, inclusive aquele que exerça cargo em comissão ou função de confiança, do órgão ou entidade pública federal, ou seu cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau, ressalvadas as hipóteses previstas em lei específica e na lei de diretrizes orçamentárias;

III - pagar despesa cujo fato gerador tenha ocorrido em data anterior à entrada em vigor deste instrumento, exceto na hipótese prevista no inciso V do caput do art. 39 do Decreto nº 8.276, de

2016.

IV- deixar de dar ampla transparência, inclusive na plataforma eletrônica, aos valores pagos, de maneira individualizada, a título de remuneração de sua equipe de trabalho vinculada à execução do objeto e com recursos da parceria, juntamente à divulgação dos cargos e valores, na forma do art. 80 do Decreto nº 8.276, de 2016.

Subcláusula sétima. É vedado à Administração Pública praticar atos de ingerência na seleção e na contratação de pessoal pela OSC ou que direcionem o recrutamento de pessoas para trabalhar ou prestar serviços na referida organização.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DO MONITORAMENTO E DA AVALIAÇÃO

A execução do objeto da parceria será acompanhada pela Administração Pública por meio de ações de monitoramento e avaliação, que terão caráter preventivo e saneador, objetivando a gestão adequada e regular da parceria, e deverão ser registradas no Transferegov.br.

Subcláusula primeira. As ações de monitoramento e avaliação contemplarão a análise das informações acerca do processamento da parceria constantes do Transferegov.br, incluída a possibilidade de consulta às movimentações da conta bancária específica da parceria, além da verificação, análise e manifestação sobre eventuais denúncias existentes relacionadas à parceria.

Subcláusula segunda. No exercício das ações de monitoramento e avaliação do cumprimento do objeto da parceria, a Administração Pública:

I - designará o gestor da parceria, agente público responsável pela gestão da parceria, por ato publicado em meio oficial de comunicação, com poderes de controle e fiscalização;

II - designará a comissão de monitoramento e avaliação, órgão colegiado destinado a monitorar e avaliar a parceria, constituído por ato específico publicado em meio oficial de comunicação;

III - emitirá relatório(s) técnico(s) de monitoramento e avaliação, na forma e prazos previstos na legislação regente e neste instrumento, sobre a conformidade do cumprimento do objeto e os resultados alcançados durante a execução da presente parceria, para fins de análise da prestação de contas anual, quando for o caso;

IV - realizará visita técnica *in loco* para subsidiar o monitoramento da parceria, nas hipóteses em que esta for essencial para verificação do cumprimento do objeto da parceria e do alcance das metas;

V - realizará, sempre que possível, nas parcerias com vigência superior a 1 (um) ano, pesquisa de satisfação com os beneficiários do plano de trabalho e utilizará os resultados como subsídio na avaliação da parceria celebrada e do cumprimento dos objetivos pactuados, bem como na reorientação e no ajuste das metas e atividades definidas;

VI - examinará o(s) relatório(s) de execução do objeto e, quando for o caso, o(s) relatório(s) de execução financeira apresentado(s) pela OSC, na forma e prazos previstos na legislação regente e neste instrumento;

VII - poderá valer-se do apoio técnico de terceiros;

VIII - poderá delegar competência ou firmar parcerias com órgãos ou entidades que se situem próximos ao local de aplicação dos recursos; e

IX - poderá utilizar ferramentas tecnológicas de verificação do alcance de resultados, incluídas as redes sociais na internet, aplicativos e outros mecanismos de tecnologia da informação.

Subcláusula terceira. O relatório técnico de monitoramento e avaliação, de que trata o inciso III da Subcláusula segunda desta Cláusula, deverá conter os elementos dispostos no §1º do art. 59 da Lei nº 13.019, de 2014, e será submetido à comissão de monitoramento e avaliação, que detém a competência para avaliá-lo e homologá-lo.

Subcláusula quarta. A visita técnica *in loco*, de que trata o inciso IV da Subcláusula segunda desta Cláusula, não se confunde com as ações de fiscalização e auditoria realizadas pela administração pública federal, pelos órgãos de controle interno e pelo Tribunal de Contas da União. A OSC deverá ser notificada previamente no prazo mínimo de 3 (três) dias úteis anteriores à realização da visita técnica *in loco*.

Subcláusula quinta. Sempre que houver a visita, o resultado será circunstanciado em relatório de visita técnica *in loco*, que será registrado no Transferegov.br e enviado à OSC para conhecimento, esclarecimentos e providências e poderá ensejar a revisão do relatório, a critério da administração pública federal. O relatório de visita técnica *in loco* deverá ser considerado na análise da prestação de contas.

Subcláusula sexta. Havendo pesquisa de satisfação, a sistematização será circunstanciada em documento que será enviado à OSC para conhecimento, esclarecimentos e eventuais providências, podendo a entidade opinar sobre o conteúdo do questionário que será aplicado.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DA EXTINÇÃO DO TERMO DE FOMENTO

O presente Termo de Fomento será extinto:

I - por advento do termo final, sem que os partícipes tenham até então firmado aditivo para renová-lo;

II - por consenso, antes do prazo avençado, mediante Termo de Distrato;

III - por denúncia de qualquer dos partícipes, se não tiver mais interesse na manutenção da parceria, notificando o parceiro com antecedência mínima de 30 (trinta) dias;

IV - por rescisão unilateral da parceria, nas seguintes hipóteses:

a) descumprimento injustificado de cláusula deste instrumento;

b) irregularidade ou inexecução injustificada, ainda que parcial, do objeto, resultados ou metas pactuadas;

c) omissão no dever de prestação de contas anual, nas parcerias com vigência superior a um ano, sem prejuízo do disposto no §2º do art. 70 da Lei nº 13.019, de 2014;

d) violação da legislação aplicável;

e) cometimento de falhas reiteradas na execução;

f) malversação de recursos públicos;

g) constatação de falsidade ou fraude nas informações ou documentos apresentados;

h) não atendimento às recomendações ou determinações decorrentes da fiscalização;

i) descumprimento das condições que caracterizam a parceira privada como OSC;

j) paralisação da execução da parceria, sem justa causa e prévia comunicação à Administração Pública;

k) quando os recursos depositados em conta corrente específica não forem utilizados no prazo de 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias, salvo se houver execução parcial do objeto e desde que previamente justificado pelo gestor da parceria e autorizado pelo Ministro de Estado ou pelo dirigente máximo da entidade da Administração Pública Federal;

l) atraso superior a 60 (sessenta) dias na liberação das parcelas pactuadas no Plano de Trabalho; ou

m) outras hipóteses expressamente previstas na legislação aplicável.

Subcláusula primeira. A denúncia só será eficaz 60 (sessenta) dias após a data de recebimento da notificação, ficando os partícipes responsáveis somente pelas obrigações e vantagens do tempo em que participaram voluntariamente da avença.

Subcláusula segunda. Em caso de denúncia ou rescisão unilateral por parte da Administração Pública, que não decorra de culpa, dolo ou má gestão da OSC, o Poder Público ressarcirá a parceira privada dos danos emergentes comprovados que houver sofrido.

Subcláusula terceira. Em caso de denúncia ou rescisão unilateral por culpa, dolo ou má gestão por parte da OSC, devidamente comprovada, a organização da sociedade civil não terá direito a qualquer indenização.

Subcláusula quarta. Os casos de rescisão unilateral serão formalmente motivados nos autos do processo administrativo, assegurado o contraditório e a ampla defesa. O prazo de defesa será de 10 (dez) dias da abertura de vista do processo.

Subcláusula quinta. Caso se conclua pela rescisão unilateral da parceria, o relatório técnico de monitoramento e avaliação deverá determinar as providências previstas nas alíneas “a” e “b” do inciso II do § 1º do art. 51-A do Decreto nº 8.726, de 2016.

Subcláusula sexta. Outras situações relativas à extinção da parceria não previstas na legislação aplicável ou neste instrumento poderão ser reguladas em Termo de Encerramento da Parceria a ser negociado entre os partícipes ou, se for o caso, no Termo de Distrato.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DA RESTITUIÇÃO DOS RECURSOS

Por ocasião da conclusão, denúncia, rescisão ou extinção deste Termo de Fomento, a OSC deverá restituir os saldos financeiros remanescentes, inclusive os provenientes das receitas obtidas das aplicações financeiras realizadas, no prazo improrrogável de 30 (trinta) dias, sob pena de imediata instauração de tomada de contas especial do responsável, providenciada pela autoridade competente da administração pública.

Subcláusula primeira. Os débitos a serem restituídos pela OSC serão apurados mediante atualização monetária, acrescido de juros calculados da seguinte forma:

I - nos casos em que for constatado dolo da OSC ou de seus prepostos, os juros serão calculados a partir das datas de liberação dos recursos, sem subtração de eventual período de inércia da Administração Pública quanto ao prazo de que trata o § 3º do art. 69, do Decreto nº 8.726, de 2016; e

II - nos demais casos, os juros serão calculados a partir:

- a) do decurso do prazo estabelecido no ato de notificação da OSC ou de seus prepostos para restituição dos valores ocorrida no curso da execução da parceria; ou
- b) do término da execução da parceria, caso não tenha havido a notificação de que trata a alínea “a” deste inciso, com subtração de eventual período de inércia do órgão ou entidade pública federal quanto ao prazo de que trata o § 3º do art. 69 do Decreto nº 8.726, de 2016.

Subcláusula segunda. Os débitos a serem restituídos pela OSC observarão juros equivalentes à taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - Selic para títulos federais, acumulada mensalmente, até o último dia do mês anterior ao do pagamento, e de 1% (um por cento) no mês de pagamento.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – DOS BENS REMANESCENTES

Os bens patrimoniais adquiridos, produzidos, transformados ou construídos com recursos repassados pela Administração Pública são da titularidade da OSC e ficarão afetados ao objeto da presente parceria durante o prazo de sua duração, sendo considerados bens remanescentes ao seu término, dispensada a celebração de instrumento específico para esta finalidade.

Subcláusula primeira. Os bens patrimoniais deverão ser gravados com cláusula de inalienabilidade enquanto viger a parceria, sendo que, na hipótese de extinção da OSC durante a

vigência do presente instrumento, a propriedade de tais bens será transferida à Administração Pública. A presente cláusula formaliza a promessa de transferência da propriedade de que trata o §5º do art. 35 da Lei nº 13.019, de 2014.

Subcláusula segunda. Fica a OSC autorizada a realizar doação a terceiros, inclusive beneficiários da política pública objeto da parceria, desde que demonstrada a sua utilidade para a realização ou a continuidade de ações de interesse social.

Subcláusula terceira. Caso a prestação de contas final seja rejeitada, a titularidade dos bens remanescentes permanecerá com a OSC, observados os seguintes procedimentos:

I - não será exigido ressarcimento do valor relativo ao bem adquirido quando a motivação da rejeição não estiver relacionada ao seu uso ou aquisição; ou

II - o valor pelo qual o bem remanescente foi adquirido deverá ser computado no cálculo do dano ao erário a ser ressarcido, quando a motivação da rejeição estiver relacionada ao seu uso ou aquisição.

Subcláusula quarta. Na hipótese de dissolução da OSC durante a vigência da parceria, os bens remanescentes serão retirados pela Administração Pública no prazo de noventa dias, contado da data de notificação da dissolução ou, alternativamente, o valor pelo qual os bens remanescentes foram adquiridos será computado no cálculo do valor a ser ressarcido.

Subcláusula quinta. Em exceção ao disposto no caput desta cláusula, os bens remanescentes poderão ter sua propriedade revertida para o órgão ou entidade pública federal, a critério da Administração Pública, para fins de assegurar a continuidade do objeto pactuado, por meio da celebração de nova parceria ou pela execução direta do objeto pela Administração Pública Federal.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – DA PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL

No caso de parcerias com vigência superior a um ano, a OSC deverá apresentar prestação de contas anual, para fins de monitoramento do cumprimento das metas previstas no Plano de Trabalho, observando-se as regras previstas no art. 59 do Decreto nº 8.726, de 2016, além das cláusulas constantes deste instrumento e do Plano de Trabalho.

Subcláusula primeira. Para fins de prestação de contas anual, a OSC deverá apresentar Relatório Parcial de Execução do Objeto no Transferegov.br, no prazo de até 30 (trinta) dias após o fim de cada exercício, sendo que se considera exercício cada período de 12 (doze) meses de duração da parceria, contado da primeira liberação de recursos para sua execução.

Subcláusula segunda. Na hipótese de omissão no dever de prestação de contas anual, o gestor da parceria notificará a OSC para, no prazo de 15 (quinze) dias, apresentar a prestação de contas. Persistindo a omissão, a autoridade administrativa competente, sob pena de responsabilidade solidária, adotará as providências para apuração dos fatos, identificação dos responsáveis, quantificação do dano e obtenção do ressarcimento, nos termos da legislação vigente.

Subcláusula terceira. O Relatório Parcial de Execução do Objeto conterá:

I - a demonstração do alcance das metas referentes ao período de que trata a prestação de contas ou a justificativa para o não atingimento conforme o disposto no § 4º do art. 55 do Decreto nº 8.726, de 2016;

II - a descrição das ações (projetos) desenvolvidas para o cumprimento do objeto;

III - os documentos de comprovação do cumprimento do objeto, como listas de presença, fotos, vídeos, entre outros;

IV - os documentos de comprovação do cumprimento da contrapartida em bens e serviços, quando houver; e

V - justificativa, quando for o caso, pelo não cumprimento do alcance das metas.

Subcláusula quarta. A OSC fica dispensada da apresentação dos documentos de que tratam os

incisos III e IV da Subcláusula anterior quando já constarem do Transferegov.br.

Subcláusula quinta. O Relatório Parcial de Execução do Objeto deverá, ainda, fornecer elementos para avaliação:

- I - dos resultados já alcançados e seus benefícios;
- II - dos impactos econômicos ou sociais das ações desenvolvidas;
- III - do grau de satisfação do público-alvo; e
- IV - da possibilidade de sustentabilidade das ações após a conclusão do objeto.

Subcláusula sexta. As informações de que trata a Subcláusula anterior serão fornecidas por meio da apresentação de documentos e por outros meios previstos no Plano de Trabalho.

Subcláusula sétima. Quando a exigência for desproporcional à complexidade da parceria ou ao interesse público, a Administração Pública poderá, justificadamente, de ofício ou mediante solicitação, dispensar a OSC da observância do disposto na Subcláusula quinta.

Subcláusula oitava. O Relatório Parcial de Execução Financeira, quando exigido, deverá conter:

- I - a relação das receitas e despesas realizadas, inclusive rendimentos financeiros, que possibilitem a comprovação da observância do Plano de Trabalho;
- II - o extrato da conta bancária específica;
- III - a memória de cálculo do rateio das despesas, quando for o caso, que deverá conter a indicação do valor integral da despesa e o detalhamento da divisão de custos, especificando a fonte de custeio de cada fração, com identificação do número e do órgão ou entidade da parceria, vedada a duplicidade ou a sobreposição de fontes de recursos no custeio de uma mesma parcela da despesa;
- IV - a relação de bens adquiridos, produzidos ou transformados, quando houver; e
- V - cópia simples das notas e dos comprovantes fiscais ou recibos, inclusive holerites, com data do documento, valor, dados da OSC e do fornecedor e indicação do produto ou serviço.

Subcláusula nona. A OSC fica dispensada da apresentação dos documentos de que tratam os incisos I a III da Subcláusula anterior quando já constarem do Transferegov.br.

Subcláusula décima. A análise do Relatório Parcial de Execução Financeira, quando exigido, será feita pela Administração Pública e contemplará:

- I - o exame da conformidade das despesas, realizado pela verificação das despesas previstas e das despesas efetivamente realizadas, por item ou agrupamento de itens, conforme aprovado no Plano de Trabalho, observado o disposto no § 3º do art. 36 do Decreto nº 8.726, de 2016; e
- II - a verificação da conciliação bancária, por meio da aferição da correlação entre as despesas constantes na relação de pagamentos e os débitos efetuados na conta corrente específica da parceria.

Subcláusula décima primeira. Os dados financeiros serão analisados com o intuito de estabelecer o nexo de causalidade entre a receita e a despesa realizada, a sua conformidade e o cumprimento das normas pertinentes (art. 64, §2º, da Lei nº 13.019, de 2014).

Subcláusula décima segunda. Na hipótese de o relatório técnico de monitoramento e avaliação evidenciar irregularidade ou inexecução parcial do objeto, o gestor da parceria notificará a OSC para, no prazo de 30 (trinta) dias:

- I - sanar a irregularidade;
- II - cumprir a obrigação; ou
- III - apresentar justificativa para impossibilidade de saneamento da irregularidade ou cumprimento da obrigação.

Subcláusula décima terceira. O gestor da parceria avaliará o cumprimento do disposto na Subcláusula anterior e atualizará o relatório técnico de monitoramento e avaliação, conforme o caso.

Subcláusula décima quarta. Serão glosados os valores relacionados a metas descumpridas sem justificativa suficiente.

Subcláusula décima quinta. Se persistir a irregularidade ou inexecução parcial do objeto, o relatório técnico de monitoramento e avaliação:

I - caso conclua pela continuidade da parceria, deverá determinar:

- a) devolução dos recursos financeiros relacionados à irregularidade ou inexecução apurada ou à prestação de contas não apresentada; e
- b) a retenção das parcelas dos recursos, nos termos do art. 34 do Decreto nº 8.726, de 2016; ou

II - caso conclua pela rescisão unilateral da parceria, deverá determinar:

- a) a devolução dos valores repassados relacionados à irregularidade ou inexecução apurada ou à prestação de contas não apresentada; e
- b) a instauração de tomada de contas especial, se não houver a devolução de que trata a alínea “a” no prazo determinado.

Subcláusula décima sexta. O relatório técnico de monitoramento e avaliação será submetido à comissão de monitoramento e avaliação designada, que o homologará, no prazo de até 45 (quarenta e cinco) dias, contado de seu recebimento.

Subcláusula décima sétima. O gestor da parceria deverá adotar as providências constantes do relatório técnico de monitoramento e avaliação homologado pela comissão de monitoramento e avaliação, sendo que as sanções previstas neste instrumento poderão ser aplicadas independentemente das providências adotadas.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA - DA PRESTAÇÃO DE CONTAS FINAL

A OSC prestará contas da boa e regular aplicação dos recursos recebidos, observando-se as regras previstas nos arts. 63 a 72 da Lei nº 13.019, de 2014, e nos arts. 54 a 58 e 62 a 70 do Decreto nº 8.726, de 2016, além das cláusulas constantes deste instrumento e do Plano de Trabalho.

Subcláusula primeira. A prestação de contas terá o objetivo de demonstrar e verificar resultados e deverá conter elementos que permitam avaliar a execução do objeto e o alcance das metas, com a descrição pormenorizada das atividades realizadas no período.

Subcláusula segunda. Para fins de prestação de contas final, a OSC deverá apresentar Relatório Final de Execução do Objeto, na plataforma Transferegov.br, no prazo de 90 (noventa) dias a partir do término da vigência da parceria, podendo ser prorrogado por até 30 (trinta) dias, mediante justificativa e solicitação prévia da OSC.

Subcláusula terceira. O Relatório Final de Execução do Objeto conterá:

- I - a demonstração do alcance das metas no período, mediante comparativo com os resultados alcançados, ou justificativa para o seu não atingimento;
- II - a descrição das ações (projetos) desenvolvidas para o cumprimento do objeto;
- III - os documentos de comprovação do cumprimento do objeto, como listas de presença, fotos, vídeos, entre outros;

IV - os documentos de comprovação do cumprimento da contrapartida, quando houver;

V - o comprovante de devolução de eventual saldo financeiro remanescente; e

VI - a previsão de reserva de recursos para pagamento das verbas rescisórias de que trata o §3º do art. 42 do Decreto nº 8.726, de 2016, podendo a OSC manter retido ou provisionado o valor na hipótese de o vínculo trabalhista perdurar após a prestação de contas final.

Subcláusula quarta. A OSC fica dispensada da apresentação dos documentos de que tratam os incisos III e IV da Subcláusula anterior quando já constarem da plataforma Transferegov.br.

Subcláusula quinta. O Relatório Final de Execução do Objeto deverá, ainda, fornecer elementos para avaliação:

I - dos resultados alcançados e seus benefícios;

II - dos impactos econômicos ou sociais das ações desenvolvidas;

III - do grau de satisfação do público-alvo; e

IV - da possibilidade de sustentabilidade das ações após a conclusão do objeto.

Subcláusula sexta. As informações de que trata a Subcláusula anterior serão fornecidas por meio da apresentação de documentos e por outros meios previstos no Plano de Trabalho.

Subcláusula sétima. A análise da prestação de contas final pela Administração Pública será formalizada por meio de parecer técnico conclusivo emitido pelo gestor da parceria, a ser inserido na plataforma Transferegov.br, que deverá verificar o cumprimento do objeto e o alcance das metas previstas no Plano de Trabalho, e considerará:

I - Relatório Final de Execução do Objeto;

II - os Relatórios Parciais de Execução do Objeto, para parcerias com duração superior a um ano;

III - relatório de visita técnica **in loco**, quando houver; e

IV - relatório técnico de monitoramento e avaliação, quando houver.

Subcláusula oitava. Além da análise do cumprimento do objeto e do alcance das metas previstas no Plano de Trabalho, o gestor da parceria, em seu parecer técnico, avaliará os efeitos da parceria, quanto à eficácia e efetividade das ações em execução ou que já foram realizadas, devendo mencionar os elementos referidos na Subcláusula quinta.

Subcláusula nona. Quando a exigência for desproporcional à complexidade da parceria ou ao interesse público, a Administração Pública poderá, justificadamente, de ofício ou mediante solicitação, dispensar a OSC da observância da Subcláusula quinta.

Subcláusula décima. Na hipótese de a análise de que trata a Subcláusula sétima concluir que houve descumprimento de metas estabelecidas no Plano de Trabalho ou evidência de irregularidade, o gestor da parceria, antes da emissão do parecer técnico conclusivo, notificará a OSC para que apresente Relatório Final de Execução Financeira, no prazo de até 60 (sessenta) dias contados da notificação, podendo ser prorrogado por até 15 (quinze) dias, mediante justificativa e solicitação prévia da OSC.

Subcláusula décima primeira. O Relatório Final de Execução Financeira, quando exigido, deverá conter:

I - a relação das receitas e despesas efetivamente realizadas, inclusive rendimentos financeiros, e sua vinculação com a execução do objeto, que possibilitem a comprovação da observância do Plano de Trabalho;

II - o comprovante da devolução do saldo remanescente da conta bancária específica, quando houver;

III - o extrato da conta bancária específica;

IV - a memória de cálculo do rateio das despesas, quando for o caso, que deverá conter a

indicação do valor integral da despesa e o detalhamento da divisão de custos, especificando a fonte de custeio de cada fração, com identificação do número e do órgão ou entidade da parceria, vedada a duplicidade ou a sobreposição de fontes de recursos no custeio de uma mesma parcela da despesa;

V - a relação de bens adquiridos, produzidos ou transformados, quando houver; e

VI - cópia simples das notas e dos comprovantes fiscais ou recibos, inclusive holerites, com data do documento, valor, os dados da OSC e do fornecedor e a indicação do produto ou serviço.

Subcláusula décima segunda. A OSC fica dispensada da apresentação dos documentos de que tratam os incisos I a IV da Subcláusula anterior quando já constarem da plataforma Transferegov.br.

Subcláusula décima terceira. Nas hipóteses de descumprimento injustificado do alcance das metas ou evidência de irregularidade, de que trata a Subcláusula décima, os dados financeiros serão analisados com o intuito de estabelecer o nexo de causalidade entre a receita e a despesa realizada, a sua conformidade e o cumprimento das normas pertinentes.

Subcláusula décima quarta. A análise do Relatório Final de Execução Financeira, quando exigido, será feita pela Administração Pública e contemplará:

I - o exame da conformidade das despesas, realizado pela verificação das despesas previstas e das despesas efetivamente realizadas, por item ou agrupamento de itens, conforme aprovado no Plano de Trabalho, observado o disposto no § 3º do art. 36 do Decreto nº 8.726, de 2016; e

II - a verificação da conciliação bancária, por meio da aferição da correlação entre as despesas constantes na relação de pagamentos e os débitos efetuados na conta corrente específica da parceria.

Subcláusula décima quinta. Observada a verdade real e os resultados alcançados, o parecer técnico conclusivo da prestação de contas final embasará a decisão da autoridade competente e poderá concluir pela:

I - aprovação das contas, que ocorrerá quando constatado o cumprimento do objeto e das metas da parceria;

II - aprovação das contas com ressalvas, que ocorrerá:

a) quando, apesar de cumpridos o objeto e as metas da parceria, for constatada impropriedade ou qualquer outra falta de natureza formal que não resulte em dano ao erário; ou

b) na análise de que trata a Subcláusula décima quarta, quando o valor da irregularidade for de pequeno vulto, exceto se houver comprovada má-fé.

III - rejeição das contas, que ocorrerá nas seguintes hipóteses:

a) omissão no dever de prestar contas;

b) descumprimento injustificado do objeto e das metas estabelecidos no Plano de Trabalho;

c) dano ao erário decorrente de ato de gestão ilegítimo ou antieconômico; ou

d) desfalque ou desvio de dinheiro, bens ou valores públicos.

Subcláusula décima sexta. A rejeição das contas não poderá ser fundamentada unicamente na avaliação dos efeitos da parceria, de que trata a Subcláusula oitava, devendo ser objeto de análise o cumprimento do objeto e o alcance das metas previstas no Plano de Trabalho.

Subcláusula décima sétima. A decisão sobre a prestação de contas final caberá à autoridade responsável por celebrar a parceria ou ao agente a ela diretamente subordinado, vedada a subdelegação.

Subcláusula décima oitava. A OSC será notificada da decisão da autoridade competente e

poderá:

I - apresentar recurso, no prazo de 30 (trinta) dias, à autoridade que a proferiu, a qual, se não reconsiderar a decisão no prazo de 30 (trinta) dias, encaminhará o recurso ao Ministro de Estado ou ao dirigente máximo da entidade da Administração Pública Federal, para decisão final no prazo de 30 (trinta) dias; ou

II - sanar a irregularidade ou cumprir a obrigação, no prazo de 45 (quarenta e cinco) dias, prorrogável, no máximo, por igual período.

Subcláusula décima nona. Exaurida a fase recursal, a Administração Pública deverá:

I - no caso de aprovação com ressalvas da prestação de contas, registrar na plataforma Transferegov.br as causas das ressalvas; e

II - no caso de rejeição da prestação de contas, notificar a OSC para que, no prazo de 30 (trinta) dias:

a) devolva os recursos financeiros relacionados com a irregularidade ou inexecução do objeto apurada ou com a prestação de contas não apresentada; ou

b) solicite o ressarcimento ao erário por meio de ações compensatórias de interesse público, mediante a apresentação de novo Plano de Trabalho, nos termos do §2º do art. 72 da Lei nº 13.019, de 2014.

Subcláusula vigésima. O registro da aprovação com ressalvas da prestação de contas possui caráter preventivo e será considerado na eventual aplicação de sanções.

Subcláusula vigésima primeira. A Administração Pública deverá se pronunciar sobre a solicitação de ressarcimento que trata a alínea “b” do inciso II da Subcláusula décima nona no prazo de 30 (trinta) dias, sendo a autorização de ressarcimento por meio de ações compensatórias ato de competência exclusiva do Ministro de Estado ou do dirigente máximo da entidade da Administração Pública. A realização das ações compensatórias de interesse público não deverá ultrapassar a metade do prazo previsto para a execução da parceria.

Subcláusula vigésima segunda. Na hipótese de rejeição da prestação de contas, o não ressarcimento ao erário ensejará:

I - a instauração da tomada de contas especial, nos termos da legislação vigente; e

II - o registro da rejeição da prestação de contas e de suas causas na plataforma Transferegov.br e no Siafi, enquanto perdurarem os motivos determinantes da rejeição.

Subcláusula vigésima terceira. O prazo de análise da prestação de contas final pela Administração Pública será de 150 (cento e cinquenta) dias, contado da data de recebimento do Relatório Final de Execução do Objeto ou do cumprimento de diligência por ela determinado, podendo ser prorrogado, justificadamente, por igual período, desde que não exceda o limite de 300 (trezentos) dias.

Subcláusula vigésima quarta. O transcurso do prazo definido na Subcláusula anterior, e de sua eventual prorrogação, sem que as contas tenham sido apreciadas:

I - não impede que a OSC participe de outros chamamentos públicos e celebre novas parcerias; e

II - não implica impossibilidade de sua apreciação em data posterior ou vedação a que se adotem medidas saneadoras, punitivas ou destinadas a ressarcir danos que possam ter sido causados aos cofres públicos.

Subcláusula vigésima quinta. Se o transcurso do prazo definido na Subcláusula vigésima terceira, e de sua eventual prorrogação, se der por culpa exclusiva da Administração Pública, sem que se constate dolo da OSC ou de seus prepostos, não incidirão juros de mora sobre os débitos apurados no período entre o final do prazo e a data em que foi emitida a manifestação conclusiva pela Administração Pública, sem prejuízo da atualização monetária, que observará a variação

anual do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, calculado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

Subcláusula vigésima sexta. A prestação de contas e todos os atos que dela decorram dar-se-ão na plataforma Transferegov.br, permitindo a visualização por qualquer interessado.

Subcláusula vigésima sétima. Os documentos incluídos pela OSC na plataforma Transferegov.br, desde que possuam garantia da origem e de seu signatário por certificação digital, serão considerados originais para os efeitos de prestação de contas.

Subcláusula vigésima oitava. A OSC deverá manter a guarda dos documentos originais relativos à execução da parceria pelo prazo de 10 (dez) anos, contado do dia útil subsequente ao da apresentação da prestação de contas ou do decurso do prazo para a apresentação da prestação de contas.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA – DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

Quando a execução da parceria estiver em desacordo com o Plano de Trabalho e com as normas da Lei nº 13.019, de 2014, do Decreto nº 8.726, de 2016, e da legislação específica, a Administração Pública poderá, garantida a prévia defesa:

I – celebrar termo de ajustamento da conduta com a OSC;

II – aplicar, à OSC, as seguintes sanções:

a) advertência;

b) suspensão temporária da participação em chamamento público e impedimento de celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades da Administração Pública Federal, por prazo não superior a 2 (dois) anos; e

c) declaração de inidoneidade para participar de chamamento público ou celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades de todas as esferas de governo.

Subcláusula primeira. A sanção de advertência tem caráter preventivo e será aplicada quando verificadas impropriedades praticadas pela OSC no âmbito da parceria que não justifiquem a aplicação de penalidade mais grave.

Subcláusula segunda. A sanção de suspensão temporária será aplicada nos casos em que forem verificadas irregularidades na celebração, execução ou prestação de contas da parceria e não se justificar a imposição da penalidade mais grave, considerando-se a natureza e a gravidade da infração cometida, as peculiaridades do caso concreto, as circunstâncias agravantes ou atenuantes e os danos que dela provieram para a Administração Pública.

Subcláusula terceira. A sanção de declaração de inidoneidade para participar de chamamento público e celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades de todas as esferas de governo produzirá efeitos enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante o órgão ou entidade pública federal, que será concedida sempre que a OSC ressarcir a Administração Pública Federal pelos prejuízos resultantes e após decorrido o prazo de 2 (dois) anos da aplicação da sanção de declaração de inidoneidade.

Subcláusula quarta. Nas hipóteses do inciso II do caput desta Cláusula, é facultada a defesa do interessado no prazo de 10 (dez) dias, contado da data de abertura de vista dos autos processuais.

Subcláusula quinta. A aplicação das sanções de suspensão temporária e de declaração de inidoneidade é de competência exclusiva do Ministro de Estado.

Subcláusula sexta. Da decisão administrativa que aplicar as sanções previstas nesta Cláusula caberá recurso administrativo, no prazo de 10 (dez) dias, contado da data de ciência da decisão. No caso da competência exclusiva do Ministro de Estado prevista na Subcláusula anterior, o recurso cabível é o pedido de reconsideração.

Subcláusula sétima. Na hipótese de aplicação de sanção de suspensão temporária ou de declaração de inidoneidade, a OSC deverá ser inscrita, cumulativamente, como inadimplente no Siafi e no Transferegov.br, enquanto perdurarem os efeitos da punição ou até que seja promovida a reabilitação.

Subcláusula oitava. Prescrevem no prazo de 5 (cinco) anos as ações punitivas da Administração Pública destinadas a aplicar as sanções previstas nesta Cláusula, contado da data de apresentação da prestação de contas ou do fim do prazo de 90 (noventa) dias a partir do término da vigência da parceria, no caso de omissão no dever de prestar contas. A prescrição será interrompida com a edição de ato administrativo destinado à apuração da infração.

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA – DA GESTÃO DE INTEGRIDADE, RISCOS E CONTROLES INTERNOS

A execução do presente Termo de Fomento observará o disposto em ato da autoridade competente quanto à gestão de integridade, riscos e de controles internos do MTE, sem prejuízo da Portaria nº 67, de 31 de março de 2017, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

CLÁUSULA DÉCIMA NONA - DA DIVULGAÇÃO

Em razão do presente Termo de Fomento, a OSC se obriga a mencionar em todos os seus atos de promoção e divulgação do projeto, objeto desta parceria, por qualquer meio ou forma, a participação do MTE em toda e qualquer ação, promocional ou não, relacionada com a execução do objeto descrito neste Termo de Convênio e, obedecido o modelo-padrão estabelecido pelo CONCEDENTE, apor a marca do Governo Federal e do Programa Manoel Querino de Qualificação Social e Profissional - PMQ, conforme Resolução CODEFAT nº 998/2024, nas placas, painéis e outdoors de identificação dos projetos custeados, no todo ou em parte, com os recursos deste Convênio, consoante o disposto em norma do órgão público responsável.

Subcláusula única. A publicidade de todos os atos derivados do presente Termo de Fomento deverá ter caráter exclusivamente educativo, informativo ou de orientação social, dela não podendo constar nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos.

CLÁUSULA VIGÉSIMA - DA PUBLICAÇÃO

A eficácia do presente Termo de Fomento ou dos aditamentos que impliquem em alteração de valor ou ampliação ou redução da execução do objeto descrito neste instrumento, fica condicionada à publicação do respectivo extrato no Diário Oficial da União, a qual deverá ser providenciada pelo MTE.

CLÁUSULA VIGÉSIMA PRIMEIRA - DA CONCILIAÇÃO E DO FORO

As controvérsias decorrentes da execução do presente Termo de Fomento que não puderem ser solucionadas diretamente por mútuo acordo entre os partícipes deverão ser encaminhadas ao órgão de consultoria e assessoramento jurídico do órgão ou entidade pública federal, sob a coordenação e supervisão da Câmara de Mediação e de Conciliação da Administração Pública Federal – CCAF, órgão da Advocacia-Geral da União, para prévia tentativa de conciliação e solução administrativa de dúvidas de natureza eminentemente jurídica relacionadas à execução da parceria, assegurada a prerrogativa de a OSC se fazer representar por advogado, observado o disposto no inciso XVII do caput do art. 42 da Lei nº 13.019, de 2014, no art. 88 do Decreto nº 8.726, de 2016, e em Ato do Advogado-Geral da União.

Subcláusula única. Não logrando êxito a tentativa de conciliação e solução administrativa, será competente para dirimir as questões decorrentes deste Termo de Fomento o foro da Justiça Federal, Seção Judiciária do Distrito Federal, por força do inciso I do art. 109 da Constituição Federal.

E, por assim estarem plenamente de acordo, os partícipes obrigam-se ao total e irrenunciável cumprimento dos termos do presente instrumento, o qual lido e achado conforme, assinam

eletronicamente por meio dos seus representantes, para que produza seus jurídicos e legais efeitos, em Juízo ou fora dele.

Documento assinado digitalmente

MAGNO ROGÉRIO CARVALHO LAVIGNE

Secretário de Qualificação Emprego e Renda

Documento assinado digitalmente

CLESIA MARTINS

Presidente da Associação de Moradores de Monte Alto, Vendinha e Ouro Verde



Documento assinado eletronicamente por **CLÉSIA MARTINS, Usuário Externo**, em 29/12/2024, às 19:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



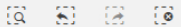
Documento assinado eletronicamente por **Magno Rogerio Carvalho Lavigne, Secretário de Qualificação, Emprego e Renda**, em 31/12/2024, às 10:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://processoeletronico.trabalho.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=3&cv=4252335&crc=BC2B54CB, informando o código verificador **4252335** e o código CRC **BC2B54CB**.

Referência: Processo nº 19968.200084/2024-65.

SEI nº 4252335



CNPJ_RECEBE...
23438442000173

Seleções

CNPJ PROPONENTE

TIPO TRANSFERÊNCIAS

MODALIDADE TRANSFER...

ANO TRANSFERÊNCIA

UF

MUNICÍPIO

ÓRGÃO SUPERIOR

ÓRGÃO

NATUREZA JURÍDICA

Qtd Transferências

1

Valor Global

R\$ 200,0 Mil

Valor Empenhado

R\$ 200,0 Mil

Valor Liberado

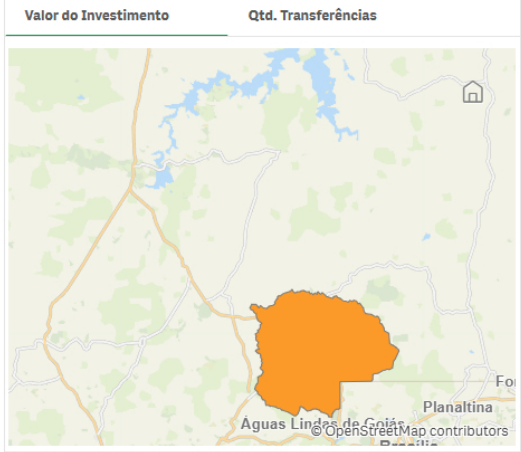
R\$ 0,0 Mil

Valor Pago a Fornecedores

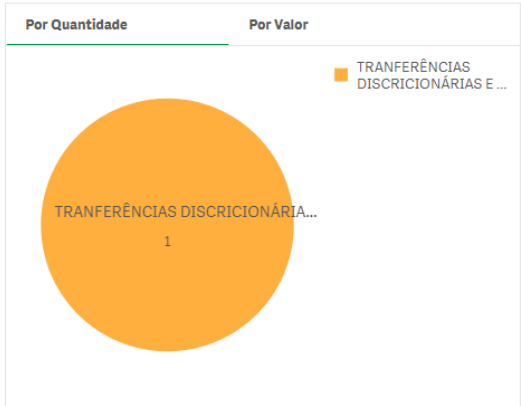
R\$ 0,0 Mil

Saldo em Conta

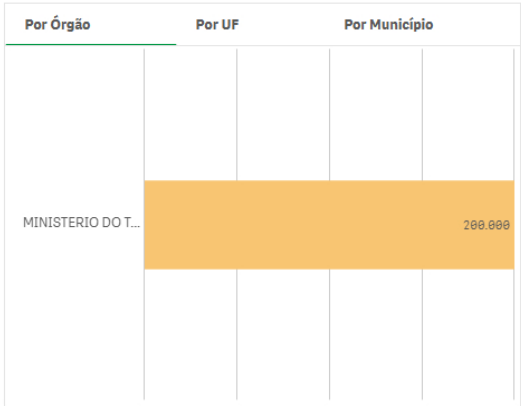
R\$ 0,0 Mil



Transferências por Tipo



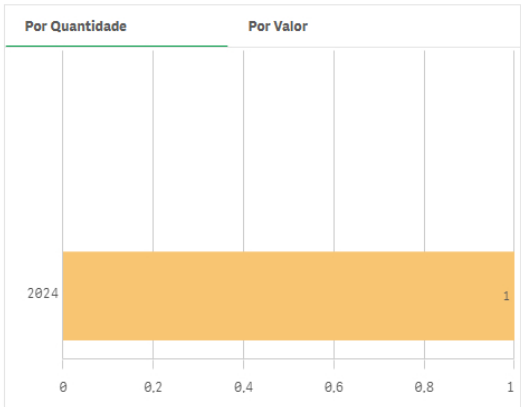
Top 100 (Recursos em R\$)



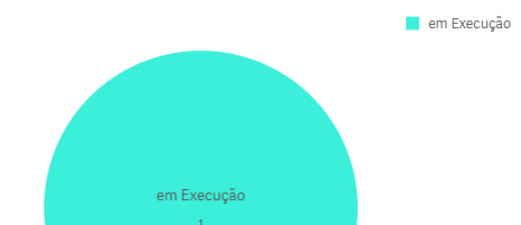
Transferências por Modalidade



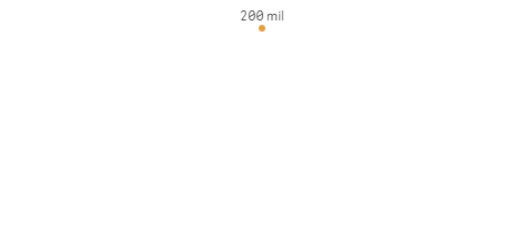
Transferências por Ano

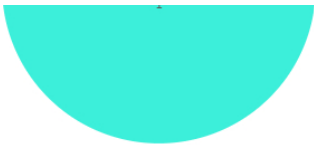


Transferências por Situação



Empenho por Ano





2024

Desembolso por Ano

Movimentação Financeira por Ano

0

0

* Os Valores de Empenhos, Desembolsos e Pagamentos referente ao Tipo de Transferência Fundo a Fundo serão disponibilizados em breve.

Relatório Geral das Transferências da União



Nº Transferência	Link	Ano	Situação	Tipo Transferência	Modalidade
960621	Acesso Livre	2024	Em execução	TRANSFERÊNCIAS DISCRICIONÁRIAS E LEGAIS	TERMO DE
Totais					

Quantidades e Valores Médios das Transferências por Órgão Superior / Órgão



Órgão Superior	Órgão	Qtd Transferências	Valor de Repasse
MINISTERIO DO TRABALHO E EMPREGO	MINISTERIO DO TRABALHO E EMPREGO	1	200.000,00